



Resultados
3T22

isa
CTEEP

São Paulo, 27 de outubro de 2022 – A ISA CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista ("ISA CTEEP", "Companhia", B3: TRPL3 e TRPL4), anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2022 (3T22). Os Resultados Regulatórios estão apresentados de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) com o objetivo de colaborar com o entendimento do negócio da Companhia. Adicionalmente, é possível encontrar os resultados de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aplicáveis e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) na seção de "Anexos" deste documento.

Indicadores Regulatórios (R\$ Milhões)	Consolidado					
	3T22	3T21	Var (%)	9M22	9M21	Var (%)
Receita Líquida	919,3	758,4	21,2%	2.367,6	2.403,5	-1,5%
PMSO	-156,8	-155,0	1,1%	-479,7	-449,4	6,8%
PMSO Gerenciável	-143,6	-140,3	2,4%	-435,8	-409,3	6,5%
EBITDA	743,3	565,4	31,5%	1.830,3	1.894,4	-3,4%
Margem EBITDA	80,9%	74,6%	6,3 p.p.	77,3%	78,8%	-1,5 p.p.
Lucro Líquido ¹	386,7	188,0	105,7%	573,3	744,2	-23,0%
Margem Líquida	42,1%	24,8%	17,3 p.p.	24,2%	31,0%	-6,7 p.p.
ROE (12 meses)	9,6%	14,8%	-5,3 p.p.	9,6%	14,8%	-5,3 p.p.
Dívida Líquida	7.265,4	5.526,9	31,5%	7.265,4	5.526,9	31,5%
CapEx (ex-M&A)	470,9	399,5	17,9%	1.443,7	1.034,8	39,5%

¹ajustado pela participação do acionista não controlador.

Destaques financeiros 3T22



Lucro líquido R\$ 386,7 milhões (+105,7%)



EBITDA R\$ 743,3 milhões (+31,5%)



Dívida líquida R\$ 7.265,4 milhões



CapEx em Reforços e Melhorias
R\$ 213,1 milhões (+100,5%)



PMSO: R\$ 156,8 milhões (+1,1%)



Caixa: geração de caixa operacional de R\$ 830,5 milhões

Teleconferência 3T22

Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês

Data: 28 de outubro de 2022

Horário: 10h00 (BRT) / 09h00 (EST)

O evento será transmitido via Zoom, através do link a seguir: [clique aqui](#)

Todos dados para conexão disponíveis no site de Relações com Investidores:

www.isacteep.com.br/ri

Destaques do Período

Energização Interligação Elétrica Paraguaçu

Em julho, a ISA CTEEP e a Taesa concluíram a construção da Interligação Elétrica Paraguaçu, contrato 003/2017, localizada no sul do estado da Bahia e no norte de Minas Gerais, formada pela linha de transmissão (LT) 500 kV Poções III - Padre Paraíso 2, com 338 quilômetros de extensão. O investimento realizado foi de aproximadamente R\$ 684 milhões e a Receita Anual Permitida (RAP) é de R\$ 143 milhões (ciclo tarifário 2022/2023).

A linha de transmissão Paraguaçu se conecta à linha de transmissão Aimorés, energizada em maio de 2022 pelo mesmo consórcio, e tem importante participação na distribuição da energia renovável gerada no Nordeste, de fontes solar e eólica, para o Sudeste, região de maior consumo de carga, aumentando a confiabilidade e a segurança energética do País. [Clique aqui](#) para acessar o comunicado ao mercado.



Operação Comercial da IE Biguaçu

A Interligação Elétrica Biguaçu (contrato 012/2018) entrou em operação comercial em setembro, com antecedência de mais de um ano em relação ao prazo estipulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O investimento realizado foi de aproximadamente R\$ 440 milhões e a RAP do empreendimento é de R\$ 50 milhões (ciclo tarifário 2022/2023).

Ao todo, foram construídos 57 km de linhas de transmissão e uma nova Subestação, em Ratoles, além da ampliação da Subestação Biguaçu, localizada no município de mesmo nome. O empreendimento, inédito no Brasil por ser o único a contemplar linhas de transmissão com trechos aéreo, submarino e subterrâneo, garante maior segurança e confiabilidade ao fornecimento de energia elétrica para a região metropolitana de Florianópolis. [Clique aqui](#) para acessar o comunicado ao mercado. Para mais informações, [veja o vídeo](#) do projeto.



ISA CTEEP Day

Em 21 de setembro de 2022 a ISA CTEEP realizou a sua reunião pública anual direcionado ao mercado de capitais em que pudemos abordar nossos destaques, iniciativas, estratégia e os aspectos regulatórios da nossa geração de receita.

O evento contou com a presença dos executivos da Companhia e foi o primeiro evento realizado na modalidade híbrida em uma das subestações da ISA CTEEP. [Clique aqui](#) para acessar a apresentação e [Clique aqui](#) assistir ao vídeo do evento na íntegra.



Prêmio Valor Inovação Brasil

A ISA CTEEP está entre as 150 empresas mais inovadoras do Brasil, segundo o prêmio Valor Inovação 2022, realizado pela Strategy& e o Valor Econômico. A Companhia está evoluindo ano a ano e desenvolvendo iniciativas que reforçam o compromisso com a geração de valor sustentável, como o primeiro projeto de armazenamento de energia em baterias em larga escala no Brasil, o uso intensivo de drones na manutenção dos ativos e a primeira subestação digital do Sistema Interligado Nacional.



Ranking Valor 1000

A Companhia integrou mais uma vez o ranking Valor 1000, do Valor Econômico, que avalia o desempenho das maiores empresas do Brasil de diversos setores da economia. É fonte de consulta e referência entre executivos, líderes e leitores. Neste ano, com um avanço importante na inclusão de critérios ESG.

No ranking geral do setor de energia elétrica, a empresa ocupa o 2º lugar, com destaque para a 1ª posição em Evolução da Receita Líquida.



Ranking Melhores e Maiores

Por mais um ano, a ISA CTEEP integra o ranking Melhores e Maiores, da revista Exame. A elaboração do ranking é baseada em uma metodologia desenvolvida pelo Ibmec, em que são avaliados os resultados contábeis das empresas, o crescimento dentro do segmento nos últimos cinco anos, a governança, a responsabilidade socioambiental e o histórico. Esse reconhecimento impulsiona a Companhia a seguir se aperfeiçoando nos processos com o propósito de gerar valor sustentável.



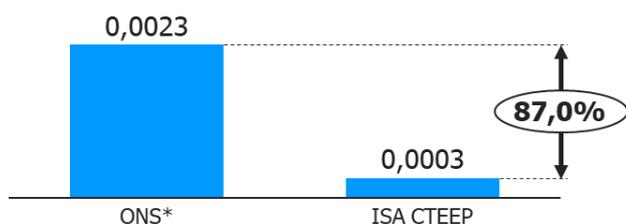
ÍNDICE

DESEMPENHO OPERACIONAL	6
DESEMPENHO FINANCEIRO (RESULTADOS REGULATÓRIOS)	7
RECEITA OPERACIONAL	7
CUSTOS E DESPESAS DE O&M	9
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	9
EBITDA E MARGEM	10
RESULTADO FINANCEIRO	11
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	11
IRPJ E CSLL	12
LUCRO LÍQUIDO	12
COMPARATIVO DE RESULTADOS (REGULATÓRIO VS. IFRS)	13
ENDIVIDAMENTO	15
INVESTIMENTOS	16
INVESTIMENTOS EM REFORÇOS E MELHORIAS	16
INVESTIMENTOS EM PROJETOS GREENFIELD	17
MERCADO DE CAPITAIS	18
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	18
DESEMPENHO DAS AÇÕES	18
PROVENTOS	19
SUSTENTABILIDADE DESEMPENHO ESG	20
EVENTOS DO PERÍODO	24
EVENTOS SUBSEQUENTES	24
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	24
RAP Ciclo 2022/2023	24
REVISÃO TARIFÁRIA PERIÓDICA (RTP) 2022 – CONTRATOS LICITADOS	27
RENOVAÇÃO DA CONCESSÃO - CONTRATO 059/2001 (RBNI/RBSE)	27
PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA – LEI 4.819/58	28
GLOSSÁRIO	30
ANEXOS	32

DESEMPENHO OPERACIONAL

A ISA CTEEP é uma empresa referência no setor no desempenho operacional. A Companhia realiza de forma constante e minuciosa a gestão de seus indicadores operacionais com destaque para o Índice de Energia Não Suprida ("IENS"), obtido pela relação entre o total de energia não suprida durante todas as ocorrências no ano e o total da demanda de energia suprida pela Companhia. A gestão adequada do IENS é de suma importância para o negócio de Transmissão, uma vez que a ISA CTEEP é remunerada pela disponibilidade de seus ativos por meio da Receita Anual Permitida ("RAP") e, eventuais indisponibilidades, podem acarretar perda de sua receita com a aplicação de um desconto na receita auferida por meio de Parcela Variável (PV).

IENS % Acumulado em setembro 2022



No 3T22, o IENS^{1,2} da Companhia totalizou 0,000113% vs. 0,000158% no 3T21, e um IENS acumulado de 0,0003%. Como referência, o Sistema Interligado Nacional (SIN), registrou 0,0023%³."

¹ o Índice de referência disponibilizado no relatório de indicadores de desempenho calculado pelo ONS.

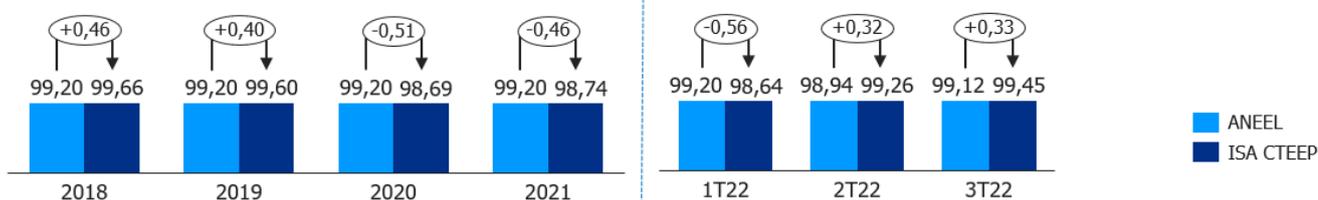
² são considerados apenas ativos da rede básica.

³ até a data de conclusão deste relatório os valores de referência do SIN/ONS estão indisponíveis para o 3T22, portanto foram considerados o do 2T22.

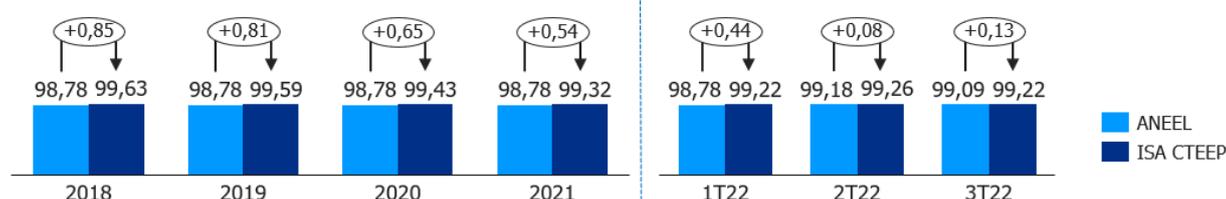
A ISA CTEEP tem como foco a eficiência, qualidade e segurança para maximização de resultados, visando a excelência operacional como resultado da estratégia de gestão de ativos e processos de Operação e Manutenção (O&M), em consonância com a nossa estratégia, a ISA CTEEP constantemente se mantém acima do índice de referência da ANEEL para a disponibilidade dos principais ativos da rede básica, conforme gráfico abaixo.

Disponibilidade de ativos

Linhas de Transmissão



Transformadores



*São considerados apenas ativos da rede básica

**O ONS/ANEEL calcula o indicador para famílias de equipamento, que é a junção do tipo e nível de tensão.

***Os resultados consolidados apresentados são a média das famílias subordinadas a elas.

**** No mês de setembro, foram realizadas alterações na metodologia de cálculo para melhor acurácia dos indicadores, a qual consiste em, ao invés de utilizar o SIGO para calcular os indicadores, a Companhia passou a utilizar os resultados publicados para funções de transmissão pelo ONS, mensalmente.

DESEMPENHO FINANCEIRO (Resultados Regulatórios)

Receita Operacional

Receita Operacional (R\$ Milhões)	Consolidado					
	3T22	3T21	Var (%)	9M22	9M21	Var (%)
Receita de Uso da Rede Elétrica	1.095,6	897,0	22,1%	2.820,5	2.786,4	1,2%
RBSE	420,5	321,8	30,7%	1.064,1	1.309,4	-18,7%
Contrato 059/2001	371,7	339,4	9,5%	1.043,1	956,6	9,0%
<i>O&M Existente¹</i>	229,1	210,5	8,8%	657,6	618,9	6,2%
<i>Reforços e Melhorias</i>	142,7	128,9	10,6%	385,5	337,7	14,2%
Contratos Licitados	187,5	148,7	26,1%	503,8	387,4	30,1%
Parcela de Ajuste (PA) e Antecipações	46,9	25,2	86,3%	31,5	-9,8	-421,8%
Parcela Variável (PV)	-8,6	-10,5	-18,3%	-30,1	-31,3	-4,1%
Encargos Regulatórios	77,5	72,4	7,0%	208,0	174,1	19,5%
Outras	10,7	16,2	-34,0%	23,5	49,0	-52,0%
Receita Bruta	1.106,2	913,1	21,1%	2.844,0	2.835,4	0,3%
Deduções	-187,0	-154,8	20,8%	-476,5	-431,8	10,3%
Receita Líquida	919,3	758,4	21,2%	2.367,6	2.403,5	-1,5%

¹RAP referente a parcela de operação e manutenção dos ativos existentes considerados no processo de renovação do contrato 059/2001.

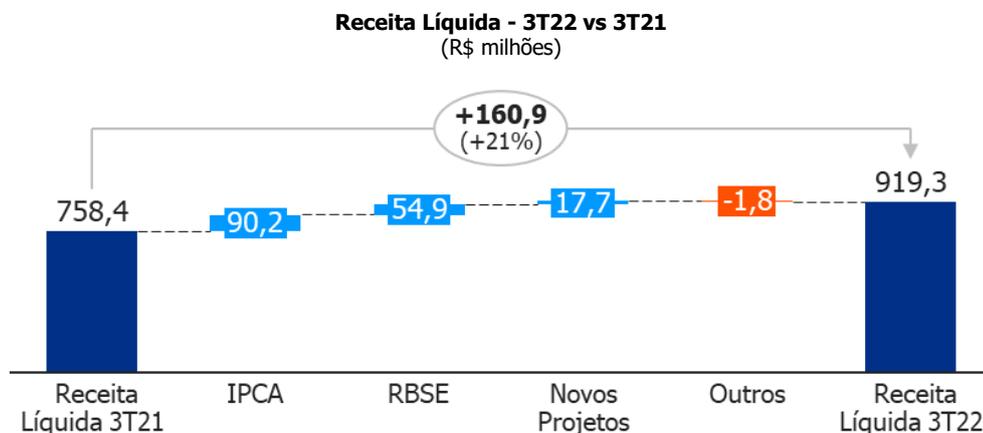
A receita operacional bruta consolidada atingiu R\$ 1.106,2 milhões no 3T22, aumento de R\$ 193,1 milhões em relação ao 3T21 (+21,1%). Esse resultado é explicado, principalmente, pelo reajuste do ciclo tarifário 2022/2023, vide sessão RAP Ciclo 2022/2023 deste documento ([clique aqui](#)).

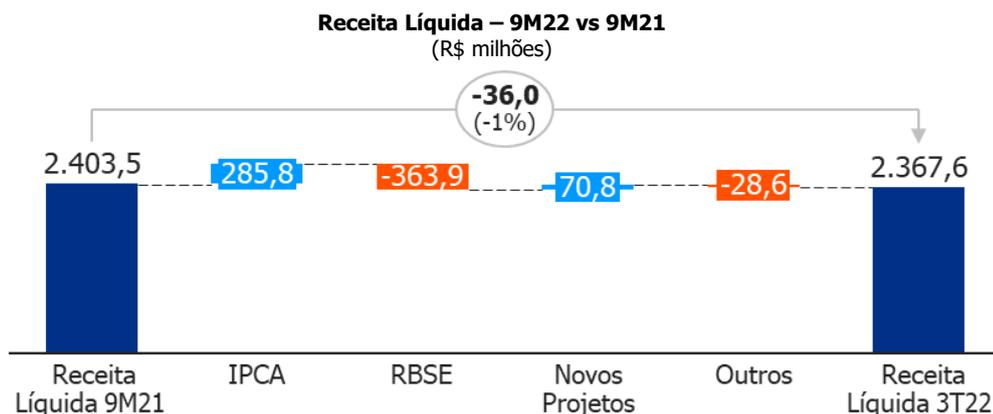
As principais variações decorrentes do reajuste de ciclo são: (i) a atualização da RAP pelo IPCA do período (11,89%); (ii) a recomposição parcial da receita de RBSE após o reperfilamento do componente financeiro (Ke), vide sessão de renovação da concessão do contrato 059/2001 deste documento ([clique aqui](#)); (iii) a entrada em operação de novos projetos de Reforços e Melhorias e de projetos *Greenfield*; e (iv) o crescimento observado na Parcela de Ajuste (PA) e antecipações do período.

Nos 9M22 a receita operacional bruta consolidada atingiu R\$ 2.844,0 milhões, mantendo-se estável em relação ao mesmo período do ano anterior. Os efeitos citados acima somados à variação da RAP da Piratininga - Bandeirantes Transmissora de Energia ("PBTE"), adquirida no final do 1T21 (+R\$ 47,2 milhões), compensaram a redução da receita de RBSE nos ciclos tarifários 21/22 e 22/23 observada após o reperfilamento estabelecido a partir de julho de 2021.

As deduções da receita bruta atingiram R\$ 187,0 milhões no 3T22, aumento de 20,8% em relação ao 3T21, explicado pelo aumento do consumo efetivo dos consumidores livres. Para os 9M22, as deduções totalizaram R\$ 476,5 milhões, 10,3% acima dos 9M21. Desta forma, na comparação trimestral, a receita líquida foi R\$ 160,9 milhões maior (+21,2%) em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 919,3 milhões.

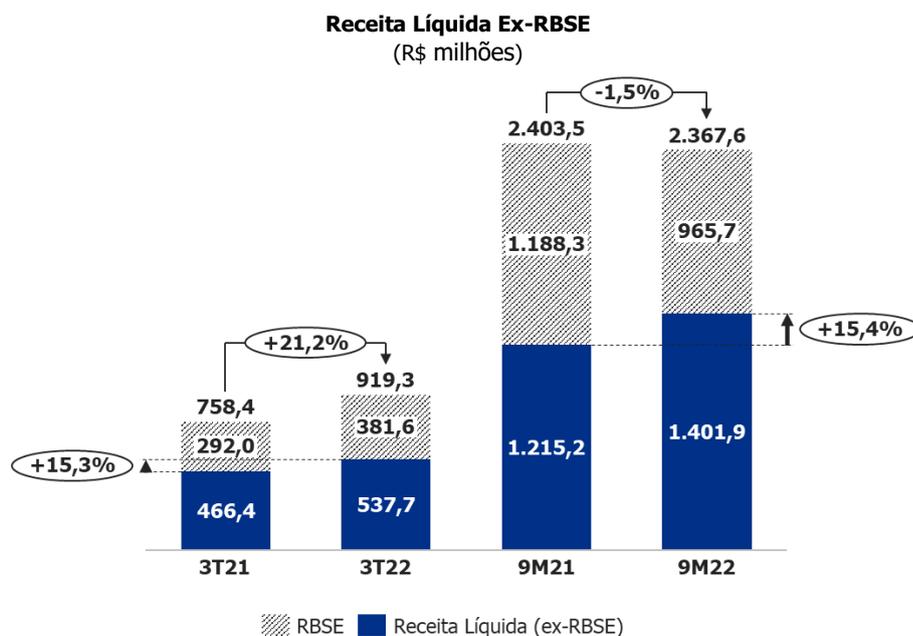
As principais variações na receita líquida estão apresentadas abaixo:





Receita Líquida ex-RBSE

Na comparação dos 9M21, a receita líquida ex-RBSE teve um incremento de R\$ 186,7 milhões (15,4%), enquanto no 3T22, também teve um incremento de R\$ 71,3 milhões (15,3%), motivado por atualização do IPCA no ciclo tarifário e RAP de novos projetos.



Custos e Despesas de O&M

Custos e Despesas de O&M (R\$ milhões)	Consolidado					
	3T22	3T21	Var (%)	9M22	9M21	Var (%)
Pessoal	-80,5	-83,4	-3,5%	-246,8	-245,0	0,7%
Materiais	-5,4	-3,6	49,4%	-15,2	-12,1	26,4%
Serviços	-43,4	-30,6	41,7%	-116,0	-92,3	25,6%
Outros	-14,3	-22,7	-36,9%	-57,8	-59,9	-3,6%
PMSO (gerenciável)	-143,6	-140,3	2,4%	-435,8	-409,3	6,5%
Não recorrentes	2,6	-2,8	-191,9%	3,2	-4,4	-173,9%
Entidade de Previdência Privada	-15,7	-11,9	32,2%	-47,2	-35,7	32,2%
PMSO	-156,8	-155,0	1,1%	-479,7	-449,4	6,8%
Contingências	1,3	2,2	-39,3%	0,5	3,2	-84,4%
Depreciação	-164,2	-144,3	13,8%	-458,2	-429,2	6,8%
Demais custos e despesas	-162,9	-142,0	14,7%	-457,7	-426,0	7,4%
Total	-319,6	-297,0	7,6%	-937,5	-875,4	7,1%

O PMSO (gerenciável), foi de R\$ 143,6 milhões no 3T22, um aumento de 2,4% frente ao 3T21. Já para os 9M22, o montante foi de R\$ 435,8 milhões, aumento de 6,5%, comparado ao mesmo período do ano anterior. Dessa forma, o aumento dos custos, manteve-se abaixo da inflação (IPCA) acumulado do período, que foi de 7,2% e pode ser explicado por:

- ▼ Pessoal: (i) redução de despesa com pessoal em consequência da grande dedicação do quadro técnico a projetos de construção de reforços e melhorias e (ii) postergação do acordo coletivo de trabalho para o 4T22. No resultado acumulado em 9M22, os efeitos foram compensados.
- ▼ Serviços: (i) intensificação de serviços para manutenção em subestações e linhas de transmissão; (ii) intensificação dos serviços de inspeção aérea; (iii) concentração de custos de consultorias e honorários advocatícios;
- ▲ Outros: principalmente pela incorporação do *leasing* de aluguéis devido adoção CPC 06 pela ANEEL (IFRS 16). Nos 9M22 os efeitos foram compensados parcialmente pela antecipação de doações para projetos sociais, arte e de incentivo a educação e aumento de despesas com seguros.

Considerando despesas não recorrentes e a provisão referente a previdência privada (passivo atuarial estimado em função de benefícios de suplementação de aposentadoria) sem efeito caixa, conforme CPC33¹, o PSMO total no 3T22 foi de R\$ 156,8 milhões e R\$ 479,7 milhões nos 9M22, com aumentos de 1,1% e 6,8%, respectivamente.

Os demais custos e despesas, que somam contingências e depreciação, totalizaram R\$ 162,9 milhões no 3T22 (+14,7% vs. 3T21) e R\$ 457,7 milhões nos 9M22 (+7,4% vs. 9M21).

Com isso, os custos e despesas com O&M totalizaram R\$ 319,6 milhões no 3T22, 7,6% acima do registrado no 3T21.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

A ISA CTEEP registrou R\$ 20,5 milhões em Outras Despesas Operacionais no 3T22 (-47,4% vs 3T21). Os saldos são compostos principalmente pela realização da mais valia (*goodwill*) referente a aquisição de controle das empresas PBTE e SF energia, incorporadas pela ISA CTEEP em outubro de 2021. A mais valia está sendo amortizada no prazo remanescente da concessão da PBTE, até setembro de 2046. Nos 9M22, a Companhia registrou R\$ 58,1 milhões, versus R\$ 63,0 milhões (-7,8%) no mesmo período de 2021.

¹ Contabilização de planos de benefícios segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)- Benefícios a empregados

EBITDA e Margem

EBITDA (R\$ milhões)	Consolidado					
	3T22	3T21	Var (%)	9M22	9M21	Var (%)
Receita líquida	919,3	758,4	21,2%	2.367,6	2.403,5	-1,5%
Custos e despesas (ex-depreciação)	-155,4	-152,8	1,7%	-479,2	-446,2	7,4%
Outras despesas e receitas (ex-amortização)	-20,5	-40,2	-49,0%	-58,0	-62,9	-7,8%
EBITDA	743,3	565,4	31,5%	1.830,3	1.894,4	-3,4%
Margem EBITDA	80,9%	74,6%	6,3 p.p	77,3%	78,8%	-1,5 p.p

O EBITDA do 3T22, totalizou R\$ 743,3 milhões, um incremento de R\$ 177,9 milhões, o que representa um crescimento de 31,5% em relação ao 3T21. Já a margem EBITDA, encerrou o trimestre em 80,9%, ficando 6,3 p.p. acima da margem apresentada no mesmo período do exercício anterior. Esse resultado é reflexo do aumento da receita líquida, principalmente explicado pelos impactos do reajuste do ciclo tarifário 2022/2023, conforme mencionado no capítulo da receita. A variação dos 9M22, é principalmente explicada pelo (a):

- ▲ impacto positivo do reajuste inflacionário (IPCA) do ciclo tarifário 2022/2023;
- ▲ entrada em operação de projetos de reforços e melhorias e *greenfield* nos últimos 12 meses;
- ▲ variações na Parcela de Ajuste (PA) e antecipações do período;
- ▲ crescimento de PMSO abaixo da inflação do período.

Desta forma, o EBITDA do 9M22 totalizou R\$ 1.830,3 milhões, uma redução de 3,4% versus 9M21, com destaque ao reperfilamento do componente financeiro da RBSE, que reduziu receita dos 9M22, e consequente redução de 1,5 p.p. na margem EBITDA do período.

EBTIDA (R\$ milhões)	Consolidado + Não Controladas					
	3T22	3T21	Var (%)	9M22	9M21	Var (%)
ISA CTEEP Consolidado	743,3	565,4	31,5%	1.830,3	1.894,4	-3,4%
Controle Compartilhado	95,3	69,7	36,8%	249,4	210,3	18,6%
IE Madeira (51%)	73,0	60,6	20,4%	201,4	181,6	10,9%
IE Garanhuns (51%)	12,3	10,0	22,6%	34,2	31,0	10,2%
IE Aimorés (50%)	6,7	-0,3	-2429,6%	12,3	-0,7	-1967,8%
IE Paraguaçu (50%)	4,1	-0,3	-1351,4%	3,6	-0,8	-531,6%
IE Ivaí (50%)	-0,8	-0,4	93,1%	-2,1	-0,8	153,3%
Total	838,7	635,1	32,1%	2.079,7	2.104,7	-1,2%

O EBITDA da participação da ISA CTEEP nas empresas operacionais não consolidadas IE Madeira, IE Garanhuns e IE Aimorés totalizou R\$ 95,3 milhões no 3T22, aumento de 36,8% em relação ao 3T21. Nos 9M22 o resultado foi de R\$249,4 milhões, 18,6% acima do mesmo período do ano anterior. Com destaque para a entrada em operação do projeto Aimorés em maio de 2022 e Paraguaçu em julho de 2022, além do reajuste de ciclo da RAP a partir do 3T22. O projeto Ivaí está em fase final de construção.

Por consequência dos efeitos mencionados acima, o EBITDA total, considerando o consolidado da ISA CTEEP (controladora + empresas controladas) e as empresas com controle compartilhado (não consolidadas) foi de R\$ 838,7 milhões no 3T22, 32,1% acima do mesmo período do exercício anterior. Os 9M22 registraram R\$ 2.079,7 milhões, redução de 1,2% em relação aos 9M21.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	Consolidado					
	3T22	3T21	Var (%)	9M22	9M21	Var (%)
Receita Financeira	43,6	17,6	148,2%	108,2	54,0	100,4%
Rendimento de aplicação financeira	41,1	15,6	162,7%	101,2	40,8	148,2%
Outros	2,5	1,9	31,0%	7,0	13,2	-47,2%
Despesa Financeira	-169,0	-177,3	-4,7%	-766,8	-468,4	63,7%
Juros e encargos sobre empréstimos	-171,8	-99,8	72,1%	-740,1	-448,7	65,0%
Varição Monetária	9,3	-70,2	-113,2%	-253,0	-205,2	23,3%
Outras	-6,5	-7,2	-9,2%	226,3	185,6	21,9%
Total	-125,4	-159,7	-21,5%	-658,5	-414,3	58,9%

O arrefecimento gradual da inflação medida pelo IPCA, indexador de 54% da dívida da Companhia, contribuiu para que o resultado financeiro consolidado, quando comparado com o 3T21, apresentasse uma desaceleração no custo da dívida, totalizando uma despesa financeira líquida de R\$ 125,4 milhões no 3T22, redução de R\$ 34,3 milhões (21,5%) comparado à despesa financeira líquida registrada no 3T21.

O IPCA do trimestre, que para fins contábeis considera os meses de junho a agosto, foi negativo em 0,4%. Desta forma, a variação monetária da dívida passou de uma despesa de R\$ 70,2 milhões no 3T21 para uma receita de R\$ 9,3 milhões no 3T22. Tal efeito foi equilibrado pelos juros e encargos financeiros, que apresentaram alta de R\$ 72,0 milhões (72,1%), devido ao aumento de 750 bps da Selic no período.

Atrelado ao melhor rendimento do CDI no período (+750bps), as receitas financeiras, no 3T22 e nos 9M22, tiveram um incremento de 148,2% e 100,4%, respectivamente.

Na comparação com os 9M22, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 658,5 milhões, aumento de R\$ 244,2 milhões (58,9%), quando comparado aos 9M21. A variação deve-se, principalmente: (i) ao aumento da dívida bruta devido às novas captações: R\$ 237 milhões junto ao BNDES e a 11ª e 12ª emissões de debêntures, para fazer frente aos crescentes investimentos; e (ii) cenário macroeconômico, com a elevação dos indexadores da dívida, IPCA, DI e TJLP.

Equivalência Patrimonial

Equivalência Patrimonial ¹ (R\$ milhões)	Consolidado					
	3T22	3T21	Var (%)	9M22	9M21	Var (%)
IE Madeira (51%)	43,5	21,5	102,4%	94,2	61,2	53,8%
IE Garanhuns (51%)	8,0	5,4	49,3%	21,2	16,9	25,3%
AIE (50%)	3,4	-25,0	-113,4%	-48,3	-63,9	-24,4%
IE Aimorés	4,0	-0,1	-2900,1%	8,3	-0,3	-2953,5%
IE Paraguaçu	2,4	-0,2	-1329,0%	2,4	-0,4	-670,2%
IE Ivaí	-3,0	-24,6	-87,9%	-59,0	-63,2	-6,6%
Total	54,8	1,9	2825,6%	67,1	14,3	369,8%

O resultado da equivalência patrimonial foi positivo em R\$ 54,8 milhões no 3T22, R\$ 53,0 milhões maior que o registrado no 3T21, principalmente pelo (i) aumento da receita bruta das empresas operacionais devido ao reajuste da RAP ciclo 2022/2023; (ii) redução das despesas financeiras em função da desaceleração do IPCA, que é responsável pela indexação de 67% das dívidas dessas empresas e (iii) entrada em operação dos projetos Paraguaçu e Aimorés.

Nos 9M22, o resultado da equivalência patrimonial foi positivo em R\$ 67,1 milhões, resultado R\$ 52,8 milhões acima do mesmo período de 2021.

A IE Madeira apresentou receita de R\$ 43,5 milhões no 3T22, R\$ 22,0 milhões maior que o 3T21. Já o resultado acumulado apresentou resultado de R\$ 94,2 milhões, 53,8% acima do mesmo período de 2021. O melhor desempenho é explicado, principalmente, por: (i) atualização da RAP pelo IPCA no reajuste de ciclo; (ii) menor incidência de PV por indisponibilidade de equipamentos; (iii) variação positiva no resultado financeiro devido aumento no rendimento sobre aplicações financeiras com aumento da taxa básica de juros; (iii) redução das despesas financeiras indexadas ao IPCA.

A IE Garanhuns apresentou receita para ISA CTEEP de R\$ 8,0 milhões no 3T22, aumento de 49,3% em relação ao 3T21, principalmente pela maior receita bruta com impacto positivo do IPCA no reajuste tarifário do ciclo e efeito da RTP, que apresentou um índice de reposicionamento real de 11,9% para RAP da concessionária.

Os projetos da Aliança Interligação Elétrica (AIE), empresas resultantes da parceria entre a ISA CTEEP e a Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. apresentaram receita de R\$ 3,4 milhões no 3T22, com aumento de R\$ 28,3 milhões em relação à despesa de R\$ 25,0 milhões registradas no mesmo período do exercício anterior. O resultado negativo acumulado do ano de 2022 apresentou redução em relação aos 9M21 (24,4%), com resultado de equivalência patrimonial negativo de R\$ 48,3 milhões na ISA CTEEP. Essa melhora no resultado deve-se, principalmente a redução das despesas financeiras da IE Ivaí, comparada aos mesmos períodos de 2021. Essa redução é explicada pela desaceleração do IPCA, indexador das debêntures de infraestrutura da subsidiária. O resultado positivo foi potencializado pela entrada em operação da IE Aimorés, em maio de 2022 e IE Paraguaçu, em julho de 2022. O projeto IE Ivaí está em fase final de construção.

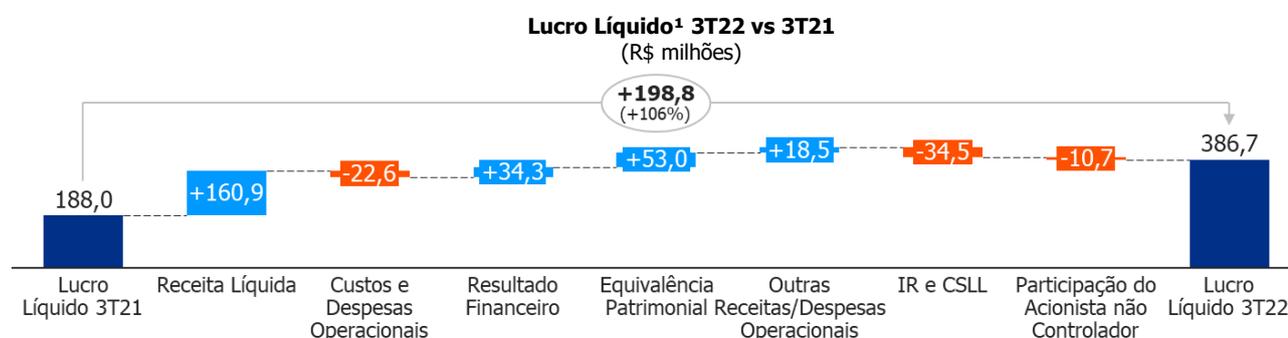
IRPJ e CSLL

IRPJ CSLL (R\$ milhões)	Consolidado					
	3T22	3T21	Var (%)	9M22	9M21	Var (%)
Corrente	-147,6	-95,9	53,9%	-212,4	-448,3	-52,6%
Diferido	41,9	24,7	69,3%	44,8	139,5	-67,9%
Total	-105,7	-71,2	48,5%	-167,6	-308,8	-45,7%

A Companhia registrou despesa de R\$ 105,7 milhões com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no 3T22, com alíquota efetiva de 20,8%, frente a despesa de R\$ 71,2 milhões contabilizada no 3T21. O aumento deve-se ao melhor resultado operacional do período. Nos 9M22 o valor contabilizado foi de R\$ 167,6 milhões, 45,7% menor do registrado nos 9M21. A variação do IRPJ/CSLL está em linha com as variações do resultado.

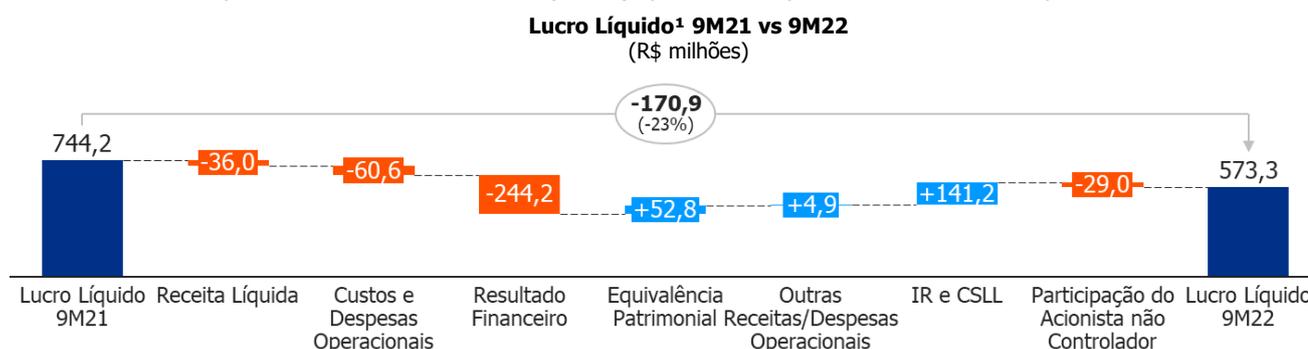
Lucro Líquido

Pelos fatores apresentados nos tópicos anteriores, o lucro líquido no 3T22 foi de R\$ 386,7 milhões, com crescimento de 106% frente aos R\$ 188,0 milhões registrados no 3T21, o que representa um incremento de R\$ 198,8 milhões.



¹ ajustado pela participação do acionista não controlador

Dessa forma, consoante com os fatores mencionados anteriormente, o lucro líquido da Companhia nos 9M22, foi de R\$ 573,3 milhões, queda de R\$ 170,9 milhões (-23%) quando comparado com o lucro líquido dos 9M21.



¹ ajustado pela participação do acionista não controlador

Comparativo de Resultados (Regulatório vs. IFRS)

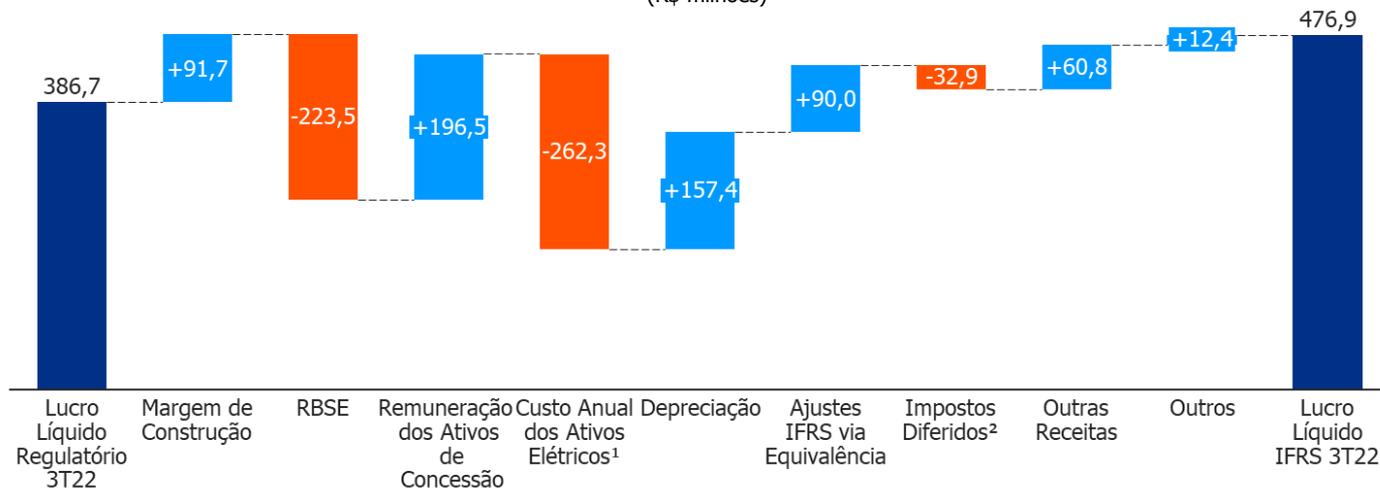
O resultado IFRS registrou lucro líquido de R\$ 476,9 milhões no 3T22, R\$ 90,2 milhões (-34,0%) a menos que o registrado no 3T21. Nos 9M22 o lucro líquido foi de R\$ 1.719,7 milhões.

Demonstração de Resultado IFRS

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	Consolidado					
	3T22	3T21	Var (%)	9M22	9M21	Var (%)
Receita Operacional Bruta	1.394,4	1.708,8	-18,4%	4.827,4	4.672,5	3,3%
Deduções à Receita Operacional	-201,7	-211,1	-4,4%	-608,6	-575,7	5,7%
Receita Operacional Líquida	1.192,7	1.497,7	-20,4%	4.218,8	4.096,8	3,0%
Custos e Despesas Operacionais	-594,3	-452,5	31,3%	-1.755,3	-1.153,1	52,2%
Receitas - Revisão Tarifária Periódica (RTP)	1,8	-13,1	-114,0%	1,8	40,8	-95,5%
Resultado do Serviço	600,3	1.032,1	-41,8%	2.465,3	2.984,6	-17,4%
Resultado Financeiro	-125,5	-160,0	-21,6%	-657,1	-414,7	58,4%
Resultado Operacional	474,8	872,1	-45,6%	1.808,2	2.569,9	-29,6%
Equivalência Patrimonial	144,8	112,2	29,1%	454,6	358,7	26,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-2,7	-7,0	-62,0%	-5,2	-13,5	-61,4%
Resultado Anterior aos Tributos	616,9	977,2	-36,9%	2.257,6	2.915,1	-22,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-123,9	-248,8	-50,2%	-498,2	-748,8	-33,5%
Lucro/Prejuízo Consolidado	493,0	728,4	-32,3%	1.759,3	2.166,3	-18,8%
Participação do Acionista não Controlador	-16,1	-5,3	201,5%	-39,6	-10,6	274,1%
Lucro/Prejuízo	476,9	723,1	-34,0%	1.719,7	2.155,7	-20,2%

As principais variações entre o resultado consolidado em IFRS e Regulatório no trimestre e acumulado do ano estão apresentadas abaixo:

Lucro Líquido³ 3T22 - Regulatório vs IFRS
(R\$ milhões)

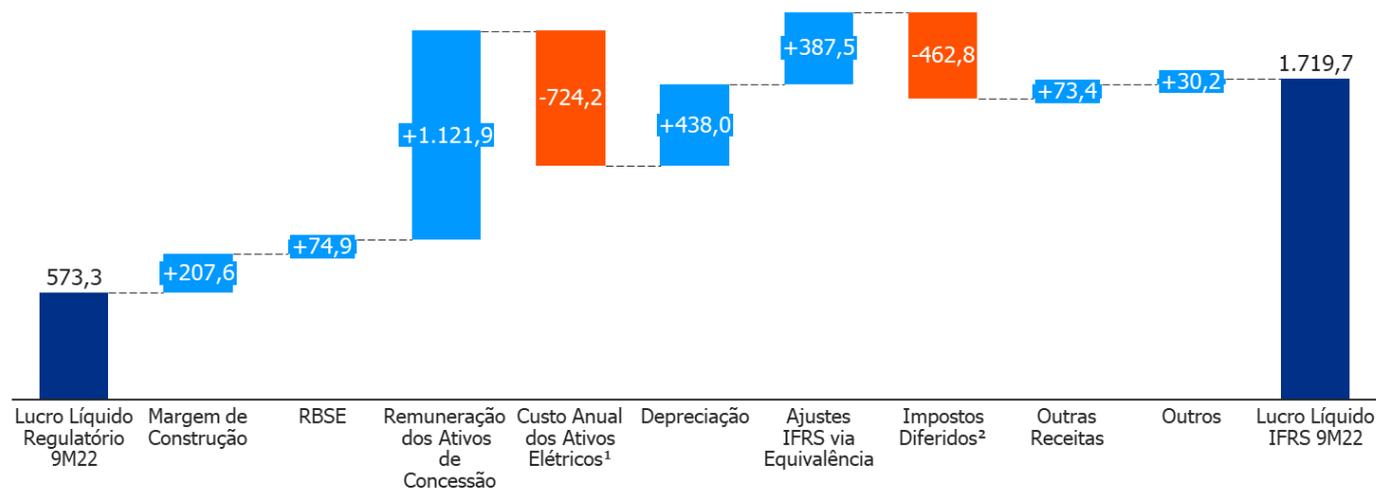


¹ contempla Receita de CAAE (Custo Anual dos Ativos Elétricos) da Controladora e das Empresas.

² contempla deduções de Pis/Cofins e IR/CSLL.

³ ajustado pela participação do acionista não controlador

Lucro Líquido³ 9M22 - Regulatório vs IFRS (R\$ milhões)



¹ contempla Receita de CAEE (Custo Anual dos Ativos Elétricos) da Controladora e das Empresas.

² contempla deduções de Pis/Cofins e IR/CSLL.

³ ajustado pela participação do acionista não controlador

Receita: No IFRS, as receitas referentes aos investimentos realizados ao longo da concessão são registradas com o reconhecimento da margem de construção e determinação da taxa de desconto do ativo contratual. No regulatório, os investimentos são tratados como ativo imobilizado, depreciados considerando sua vida útil, e a RAP conforme o faturamento, no prazo da concessão.

Custos: No IFRS, os custos de implementação de infraestrutura referem-se ao investimento realizado, calculada a partir do investimento acrescido das alíquotas de PIS/COFINS e outros encargos.

Depreciação: No IFRS, o ativo da concessão não é considerado ativo imobilizado, e sim ativo contratual ou financeiro. O imobilizado do IFRS refere-se substancialmente a bens utilizados pela Companhia e não vinculado ao contrato de concessão. No Resultado Regulatório, o ativo da concessão é considerado imobilizado, com sua respectiva depreciação.

Equivalência Patrimonial: Os principais efeitos da equivalência patrimonial acompanham as explicações da receita, custos e depreciação explicados acima.

IR/CSLL: No IFRS, o IR/CSLL são provisionados mensalmente, obedecendo ao regime de competência e apurado conforme previsto na Lei 12.973/14. A Companhia adota o regime de lucro real com estimativa mensal.

ENDIVIDAMENTO

Em 30 de setembro de 2022, a dívida bruta da Companhia, atingiu o montante de R\$ 8.120,0 milhões, aumento de R\$ 760,3 milhões (+10,3%) versus saldo em 31 de dezembro de 2021, principalmente devido a: (i) captações junto ao BNDES de R\$ 237 milhões e da 12ª emissão de debêntures de R\$ 700 milhões no 2T22, e (ii) aumento nos indicadores macroeconômicos aos quais os passivos estão indexados, principalmente o IPCA e o CDI.

A ISA CTEEP e empresas 100% apresentaram aumento de R\$ 151,9 milhões (21,6%) nas disponibilidades no 3T22, que contribui para equilíbrio da dívida líquida, as captações executadas no período buscam recompor o caixa frente aos crescentes investimentos e dívidas vincendas no período.

Ao excluir as disponibilidades das empresas não consolidadas, a dívida líquida da Companhia atingiu R\$ 7.265,4 milhões em setembro de 2022 vs R\$ 6.656,9 milhões em dezembro de 2021 (+9,1%). O índice de alavancagem gerencial Dívida Líquida/EBITDA é de 3,11x.

Os *covenants* e as exigências estabelecidas em todas as emissões estão sendo devidamente cumpridos pela Companhia. Para 2022, o indicador Dívida Líquida/EBITDA mais restritivo é de 3,5x, para a 5ª emissão de debêntures. Detalhes sobre os indicadores financeiros seus critérios de apuração estão disponíveis no [anexo VII](#) deste documento.

Empréstimos e Financiamentos R\$ (milhões)	30/09/2022	31/12/2021	Var (%)
Dívida Bruta ³	8.120,0	7.359,6	10,3%
Curto Prazo	282,4	801,2	-64,8%
Longo Prazo	7.837,6	6.558,4	19,5%
Disponibilidades Consolidadas	1.353,8	1.096,3	23,5%
ISA CTEEP e Controladas	854,6	702,7	21,6%
Subsidiárias não consolidadas ¹	499,2	393,5	26,8%
Dívida Líquida²	7.265,4	6.656,9	9,1%

¹ parte dos recursos da Companhia estão em fundos de investimentos exclusivos, que também são utilizados de forma segregada pelas empresas 100% e empresas não consolidadas (IE Madeira, IE Garanhuns, IE Aimorés, IE Paraguaçu e IE Ivaí), e referem-se a quotas de fundos de investimentos com alta liquidez, prontamente conversíveis em montante de caixa, independentemente do vencimento dos ativos neles alocados

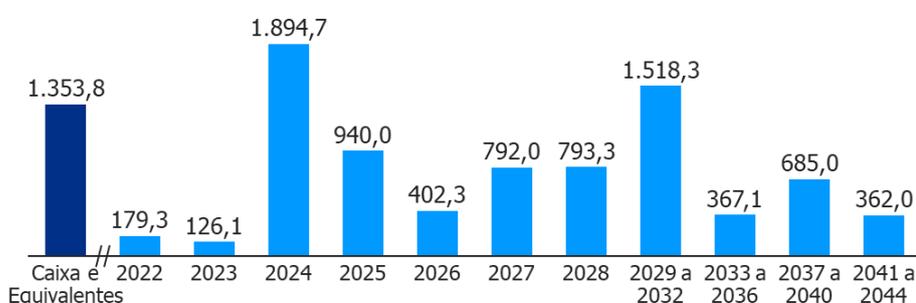
² dívida líquida considera disponibilidades ISA CTEEP e empresas 100%

³ considera arrendamentos mercantis (*leasing*), segundo novo manual de contabilidade do setor elétrico (MCSE) vigente a partir de janeiro de 2022, o qual considera adoção do CPC 6 pela ANEEL.

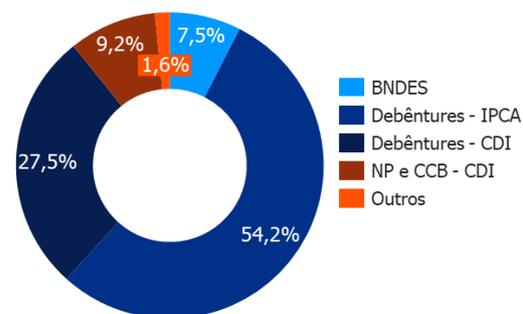
O custo médio da dívida consolidada foi de 14,45% a.a. em 30 de setembro de 2022 vs. 13,04% a.a. em 31 de dezembro de 2021. O aumento deve-se, principalmente, à variação observada nos indicadores macroeconômicos indexadores da dívida. No período o CDI anualizado apresentou alta de 450 bps, considerando o IPCA acumulado dos últimos meses, o custo médio real* da dívida é 5,26%. Já o prazo médio da dívida consolidada da Companhia em 30 de setembro de 2022 era de 6,7 anos.

* Razão entre (i) Custo médio nominal; e (ii) IPCA últimos 12 meses.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta¹
(R\$ milhões)



Contratação da Dívida e Indexação
30/09/2022



Mais informações sobre o endividamento consolidado da companhia estão disponíveis em nosso website e você pode acessar [clikando aqui](#).

INVESTIMENTOS

A ISA CTEEP prima pelo crescimento que gera valor sustentável avaliando constantemente oportunidades no mercado para o seu crescimento e tem avançado nesse âmbito. A Companhia busca expandir a sua presença no território nacional por meio de leilões e/ou aquisições que apresentem sinergias com as operações existentes.

No mês de junho deste ano a Companhia adicionou ao seu portfólio dois novos lotes que foram arrematados no leilão 01/2022 de Transmissão realizado pela ANEEL, totalizando 16 lotes nos últimos seis anos, que somam *CapEx* ANEEL (ponderado pela participação da ISA CTEEP) de R\$ 10,2 bilhões, com incremento da RAP (ciclo 2022/2023) de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão.

Seguindo nossa estratégia de gerar valor ao acionista, no ano de 2022, a Companhia energizou quatro projetos, sendo dois 100% ISA CTEEP, que adicionam RAP de R\$ 57 milhões e outros dois projetos em parceria com a TAESA, que apresentam RAP de R\$ 119 milhões, ponderados pela participação da ISA CTEEP (50%). Até setembro de 2022, foram investidos cerca de R\$ 3,9 bilhões.

Outra via importante de crescimento da ISA CTEEP é o investimento em projetos de reforços e melhorias que, nos últimos 3 anos, apresentou montante médio anual de R\$ 240 milhões com RAP média associada média de R\$ 50 milhões. É importante ressaltar que estes valores representam uma média, pois dependem de Resoluções Autorizativas da ANEEL, e podem não ser lineares, pois também estão sujeitos à RTP.

Destaca-se ainda a via de crescimento por meio de aquisições (*M&A*), como foi o caso da compra da PBTE em 2021. A Companhia segue analisando oportunidades de aquisições que possam gerar valor de forma sustentável.

A ISA CTEEP, suas empresas controladas e empresas com controle compartilhado investiram R\$ 470,9 milhões no 3T22, aumento de R\$ 71,4 milhões, ou 17,9%, em relação ao 3T21. Essa variação é explicada pelo maior volume de autorizações de reforços para modernização e ampliação da capacidade de ativos da Companhia (+R\$ 106,6 milhões).

Nos 9M22 os investimentos totalizaram R\$ 972,8 milhões, representando recorde histórico de investimentos em sua base de remuneração (*CapEx*) em um único ano. A redução de R\$ 1.492,1 milhões em relação ao 9M21 é explicada pela aquisição da PBTE (*brownfield*), concluída em março de 2021). Desconsiderando o investimento em projetos *brownfield* (*M&A*), o volume de investimento foi de R\$ 1.034,8 milhões nos 9M21, representando aumento de R\$ 408,9 milhões (+50,8%).

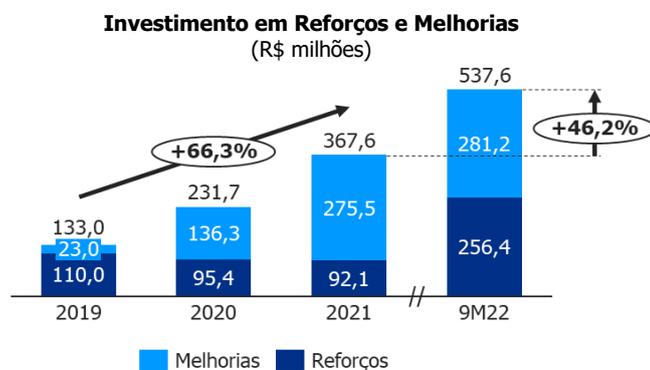
Projetos (R\$ milhões)	3T22	3T21	Var (%)	9M22	9M21	Var (%)
Reforços e Melhorias	213,1	106,3	100,5%	537,6	243,6	120,7%
<i>Greenfield</i>	257,8	293,2	-12,1%	906,1	791,2	14,5%
CapEx (ex-M&A)	470,9	399,5	17,9%	1.443,7	1.034,8	39,5%
<i>Brownfield</i> (<i>M&A</i>)	0,0	0,0	n.a	0,0	1.901,0	-100,0%
Total	470,9	399,5	17,9%	1.443,7	2.935,8	-50,8%

O anexo II detalha os investimentos por projeto *greenfield*.

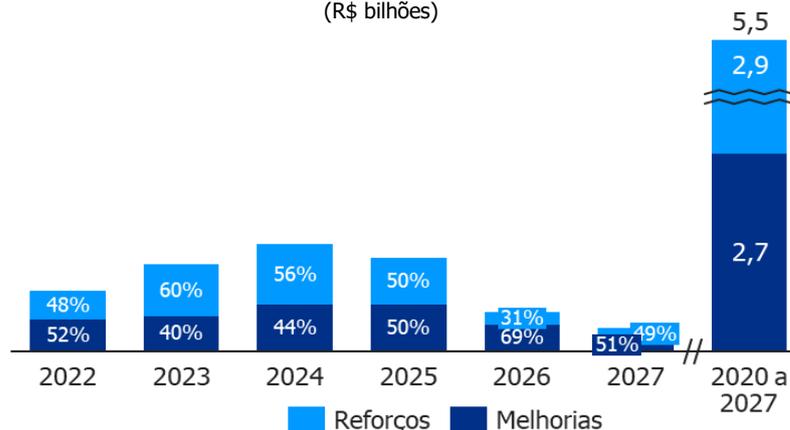
Investimentos em Reforços e Melhorias

O volume de investimentos no período atingiu um novo recorde trimestral da Companhia e consolida a tendência de crescimento com aumento de capacidade e modernização de seus ativos desde 2020, totalizando no 3T22, R\$ 213,1 milhões de investimentos em reforços e melhorias, um aumento de R\$ 106,8 milhões (+100,5%) em relação ao mesmo período de 2021. Nos últimos 3 anos o investimento nesses projetos apresentou taxa de crescimento anual composto (CAGR) de 66,3% e os investimentos realizados nos 9M22 já ultrapassaram em 46,2% o total de investimentos realizado no ano de 2021.

As oportunidades de investimento em reforços e melhorias estão concentradas em contratos renovados, assim como o contrato 059, da ISA CTEEP. Além da remuneração no *CapEx*, a renovação do ativo permite redução de custos de operação e manutenção (O&M). Os investimentos em Reforços e Melhorias apresentam média recente de relação RAP / Investimento ANEEL de 17% e, caso haja eficiência no projeto, a relação pode apresentar otimização do retorno esperado.



Investimento projetado para reforços e melhorias autorizados¹
(R\$ bilhões)



¹ não considera projetos já concluídos

Investimentos em Projetos *Greenfield*

A seguir, apresentamos as informações dos projetos arrematados, considerando os dois novos projetos do portfólio, os lotes 3 e 6 do Leilão de Transmissão AEEL 01/2022:

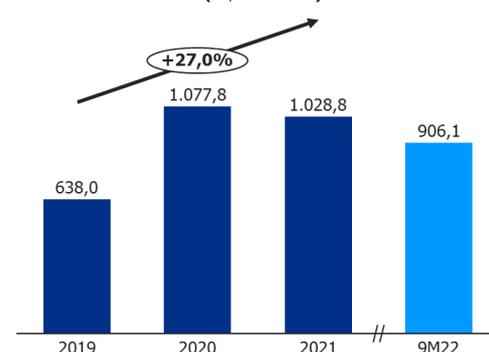
Leilão (data)	Lote	Projeto	Situação Atual	Contrato	Empresa	Investimento ANEEL Participação ISA CTEEP (R\$ milhões)	RAP ISA CTEEP Ciclo 2022/2023 (R\$ milhões)	Obras		Antecipação (meses)	CapEx ISA CTEEP acumulado até 30/09/2022 (R\$ milhões)	Eficiência CapEx (vs ANEEL)
								Início	Fim			
013/2015 (out/2016)	3	Paraguaçu	Operacional	003/2017	IE Paraguaçu	255,0	71,4	2T19	-	-5	333,4	-30,7%
	4	Aimorés	Operacional	004/2017	IE Aimorés	170,6	47,8	2T19	2T22	-3	197,5	-15,8%
	21	Itaúnas	Em Obras	018/2017	IE Itaúnas	297,8	63,4	3T18	-	-	322,2	-
005/2016 (abr/2017)	1	Ivaí	Em Obras	022/2017	IE Ivaí	968,3	180,8	4T19	-	-	918,2	-
	5	Tibagi	Operacional	026/2017	IE Tibagi	134,6	19,6	3T18	4T20	8	117,1	13,0%
	6	Itaquerê	Operacional	027/2017	IE Itaquerê	397,7	61,1	3T18	3T20	11	251,1	36,9%
	29	Aguapeí	Operacional	046/2017	IE Aguapeí	601,9	87,6	3T19	1T21	6	360,5	40,1%
002/2018 (jun/2018)	25	Bauru	Operacional	042/2017	IE Itapura	125,8	13,7	2T18	3T19	18	63,0	49,9%
	10	Lorena	Operacional	021/2018	IE Itapura	238,0	13,2	3T19	4T21	11	123,7	48,0%
002/2019 (dez/2019)	1	Biguaçu	Operacional	012/2018	IE Biguaçu	641,0	49,7	1T21	-	13	454,9	29,0%
	1	Minuano	Licenciamento Ambiental	001/2020	Evrecy	681,6	46,5	3T22	-	-	282,6	-
	6	Três Lagoas Triângulo Mineiro	Operacional	006/2020	IE Tibagi	98,8	6,5	2T21	2T22	12	87,9	11,0%
001/2020 (dez/2020)	7	Riacho Grande	Licenciamento Ambiental	007/2020	IEMG	553,6	40,5	1T22	-	-	287,7	-
	7	Riacho Grande	Licenciamento Ambiental	005/2021	IE Riacho Grande	1.141,0	81,8	4T23	-	-	100,6	-
001/2022 (jun/2022)	3	Piraquê	Licenciamento Ambiental	008/2022	ISA CTEEP	3.653,6	285,7	3T24	-	-	1,2	-
	6	Jacarandá	Licenciamento Ambiental	011/2022	IE Jaguar 8	232,3	13,4	3T24	-	-	0,0	-
Projetos em Operação (9)						2.663,4	370,5	-	-	7	1989,0	25,3%
Projetos em Construção (7)						7.528,2	712,2	-	-	-	1912,6	-
Total (16)						10.191,5	1.082,8	-	-	7	3901,6	25,3%

No 3T22, foram realizados R\$ 257,8 milhões de investimentos em empreendimentos licitados em leilões de transmissão, redução de R\$ 35,4 milhões (-12,1%) em relação ao 3T21. Nos últimos 3 anos o investimento nesses projetos apresentou CAGR de 27% e os investimentos realizados nos 9M22 representaram 86% do total realizado em todo ano de 2021.

A energização de 6 projetos prevista para 2022 adicionará R\$ 270 milhões à RAP (ciclo tarifário 2022/2023) da Companhia, proporcional à sua participação nos projetos. Nos 9M22 foram energizados 4 projetos com RAP proporcional de R\$ 86,5 milhões.

Mais informações sobre os projetos *Greenfield* estão disponíveis em nosso website e você pode acessar [clikando aqui](#).

Investimento em projetos *Greenfield*
(R\$ milhões)



MERCADO DE CAPITAIS

Composição acionária

Controlada pela ISA, empresa multilatina de sistemas de infraestrutura lineares, a ISA CTEEP tem entre seus investidores a Eletrobras, maior grupo brasileiro de energia elétrica.

Acionistas	TRPL3 (ON)		TRPL4 (PN)		Total (ON+PN)	
	Qtd Ações	%	Qtd Ações	%	Qtd Ações	%
ISA Capital do Brasil S.A	230.856.832	89,50%	5.144.528	1,28%	236.001.360	35,82%
Administração	-	0,00%	1.704	0,00%	1.704	0,00%
Ações em Circulação (Free Float)	27.080.900	10,50%	395.799.340	98,72%	422.880.240	64,18%
Eletrobrás	24.901.192	9,65%	178.706.438	52,49%	203.607.630	35,75%
Outros	2.179.708	0,85%	217.092.902	46,22%	219.272.610	28,43%
Total	257.937.732	100,00%	400.945.572	100,00%	658.883.304	100,00%

Data base: 30/09/2022

Desempenho das ações

As ações da ISA CTEEP (TRPL3; TRPL4) integram diversos índices, com destaque para o Índice Dividendos (IDIV), o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e o Índice de Energia Elétrica (IEE).

Atualmente, as ações da ISA CTEEP são acompanhadas por 15 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais.

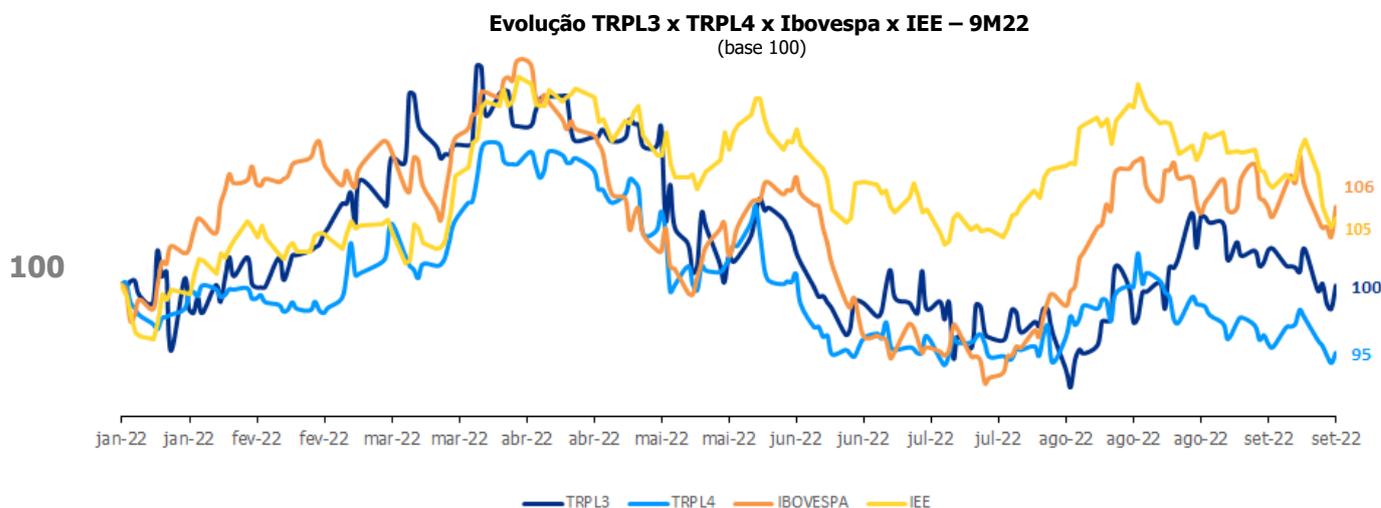
As ações ordinárias e preferenciais da ISA CTEEP no dia 30/09/2022, foram cotadas a R\$ 30,54 e R\$ 22,97, com desvalorização de 4,0% para as ações ordinárias, e 5,6% para as preferenciais. Já o índice Ibovespa, também teve uma desvalorização de 0,8% e o IEE se valorizou 0,2%, quando comparados ao fechamento do dia 30/09/2021.

Na comparação da média entre os trimestres (3T22 vs 3T21), as ações ordinárias e preferenciais da ISA CTEEP, tiveram uma desvalorização de 4,2% e 4,5%, respectivamente.

No ano de 2022, as ações ordinárias desvalorizaram 0,1% e as preferenciais desvalorizaram 5,2%. O índice Ibovespa valorizou 5,9% e o IEE valorizou 5,1% no mesmo período.

Em 30 de setembro de 2022, o valor de mercado da ISA CTEEP era de R\$ 17,1 bilhões, 4,9% abaixo quando comparado com o mesmo período de 2021 (R\$ 18,0 bilhões).

Mercado de Capitais	3T22	3T21
Quantidade de ações	658.882.604	658.882.604
TRPL3	257.937.032	257.937.032
TRPL4	400.945.572	400.945.572
Valor de Mercado ¹ (R\$ bilhões)	17,1	18,0
TRPL3		
Volume médio/dia (mil ações)	1.658	2.242
Volume financeiro médio (R\$ mil)	3.251	4.547
Cotação Média (R\$/ação)	30,28	31,60
TRPL4		
Volume médio/dia (mil ações)	1.824.294	1.638.405
Volume financeiro médio (R\$ mil)	2.715.758	2.376.534
Cotação Média (R\$/ação)	23,45	24,57



IBRA B3 IDIV B3 IEE B3 IGCT B3 IGC B3 MLCX B3 UTIL B3

Proventos

Apesar de o Estatuto Social da Companhia prever a distribuição de dividendo mínimo que seja o maior valor entre R\$ 359 milhões e 25% do lucro líquido do exercício (IFRS), a ISA CTEEP adota como prática a distribuição de proventos de, no mínimo, 75% do lucro líquido regulatório (utilizado como *proxy* da geração de caixa), sujeita à aprovação em Assembleia, limitado à alavancagem de 3,0x Dívida Líquida/EBITDA com a possibilidade de pagamento de dividendos intercalares.

Em 17 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou pagamento de juros sobre capital próprio com base no lucro registrado no exercício social de 2021 e na realização da reserva especial de lucros, no montante de R\$ 144,6 milhões correspondentes a R\$ 0,173896/ação, pagos em 18 de janeiro de 2022.

Proventos pagos em 2022

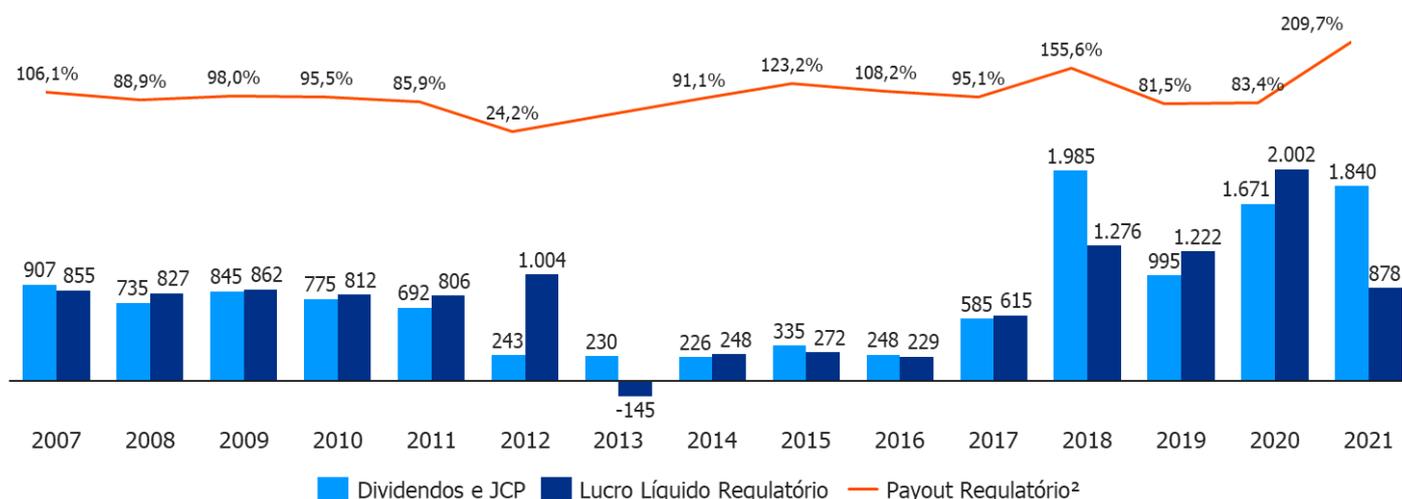
R\$ milhões

Provento Tipo	Data de Deliberação	Data Pagamento	Volume ¹ (R\$ milhões)	Base de Distribuição	R\$ / Ação
JCP	dez/21	jan/22	114,6	Resultado do Exercício Social de 2021 e Reserva Especial de Lucros	0,173896
Total			114,6		0,173896

¹ Valor bruto de impostos

Histórico de Distribuição de Proventos¹

R\$ milhões



¹ disposição anual de proventos regime competência, conforme exercício social base de distribuição

² considera a competência de exercício de 2021 e proventos pagos da reserva

SUSTENTABILIDADE | Desempenho ESG²

Com o compromisso de manter a transparência na gestão junto aos públicos de interesse, a ISA CTEEP apresenta as iniciativas de destaque, bem como o desempenho dos principais indicadores quantitativos relacionados ao tema ASG do 3T22. As informações e indicadores são referentes à ISA CTEEP e às empresas as quais possui participação integral, exceto quando sinalizado em nota de rodapé.

Destaques ESG do Período

Destaques Ambientais

Jaguar Parade

Em setembro, aconteceu o lançamento da exposição da Jaguar Parade em Nova York. AS esculturas patrocinadas pela ISA CTEEP, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, serão leiloadas até o final de outubro e 100% do valor arrecadado será destinado a projetos de preservação da espécie e seu hábitat em diversos países da América Latina. [Saiba mais sobre o nosso Programa Conexão Jaguar.](#)



Reciclagem de óleo de transformadores

A ISA CTEEP investiu aproximadamente R\$ 1,7 milhão na aquisição de um equipamento itinerante para reciclar o óleo utilizado nos transformadores, item essencial para manter os equipamentos refrigerados e isolar as partes elétricas, garantindo o seu pleno funcionamento.

O óleo isolante e refrigerante utilizado pela empresa tem um tempo de vida útil e, aos poucos, perde as suas características químicas iniciais e precisa ser reciclado. O equipamento tem capacidade de regenerar cerca de 20 mil litros por dia de óleo, ao restabelecer as características químicas do líquido isolante e evitar o descarte e a compra de um novo, gerando um ciclo sustentável. Com ele, é possível evitar o descarte de aproximadamente 600 mil litros de óleo por mês.



Destaques Sociais

Conexões para o Desenvolvimento

A iniciativa Conexões para o Desenvolvimento nasce para alinhar a gestão social e a estratégia de investimento social da ISA CTEEP a fim de gerar efeitos mais sustentáveis. Tem o objetivo de capitalizar e ampliar os recursos destinados a projetos focados na educação inclusiva, por meio de recursos incentivados e próprios.

O Programa reafirma o compromisso da empresa com o ODS 4 que é assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Sob o guarda-chuva do programa, foi iniciado o projeto Xadrez Mentas Brilhantes, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, no qual atualmente atende 256 alunos da rede pública de ensino dos municípios de Florianópolis, Biguaçu em SC e Caxias do Sul no RS. [Saiba mais sobre os projetos da ISA CTEEP dedicados à educação.](#)

As iniciativas abaixo, foram viabilizadas por meio da lei federal de incentivo à cultura.

Caminhão ODS

A Companhia patrocinou, o projeto "Caminhão Conhecendo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)" que visa à conscientização em prol da regeneração do planeta. Com o objetivo de promover a discussão sobre as 169 metas dos 17 ODS da Agenda 2030 da ONU, junto a professores, alunos da rede pública e toda a população das cidades por onde passa. O projeto foi realizado nas cidades de Vespasiano e Ipatinga (MG) e na cidade São Paulo (SP).



² ESG (Environmental, Social and Governance). Em português ASG (Ambiental, Social e Governança).

Para Sempre Meio Ambiente

O projeto passou pelos dos municípios de São José do Rio Preto, Guaraci, Américo de Campos, Alvares Florence, Jardinópolis, Lins, Cândido Rodrigues, Getulina, Araraquara, Castilho e Matão (SP) e apresentou um espetáculo infantil para crianças de 04 a 12 anos, além de oficinas de artes cênicas. A iniciativa promove a reflexão sobre o meio ambiente, além de colaborar com a socialização e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais das crianças.



Exposição Integra

A Exposição iniciou sua mostra na Universidade de Itaúna (MG), por meio de atração gratuita multimídia e interativa, com o objetivo abordar sete setores do desenvolvimento socioeconômico no Brasil (ODS (ONU), Campo, Habitat, Mineração, Energia, Transporte e Indústria Criativa), alinhados às tendências mundiais. O projeto contou com visitas monitoradas, que combinam lazer e aprendizado e contribuem para a reflexão e a geração de conhecimento para um futuro melhor e mais sustentável.



Destaque de Governança

Índice TEVA Mulheres na Liderança

A ISA CTEEP passou a integrar a carteira do índice Teva Mulheres na Liderança®, que consiste no primeiro índice do Brasil que seleciona as empresas com maior representatividade feminina em cargos de alta gestão, como Conselhos de Administração e Fiscais, Diretoria Executiva e Comitês de Gestão. Atualmente 60% do quadro da diretoria executiva é formado por mulheres, o que posiciona a Companhia como a empresa do setor elétrico a ter maior participação de mulheres em cargos de diretoria.



Indicadores ESG

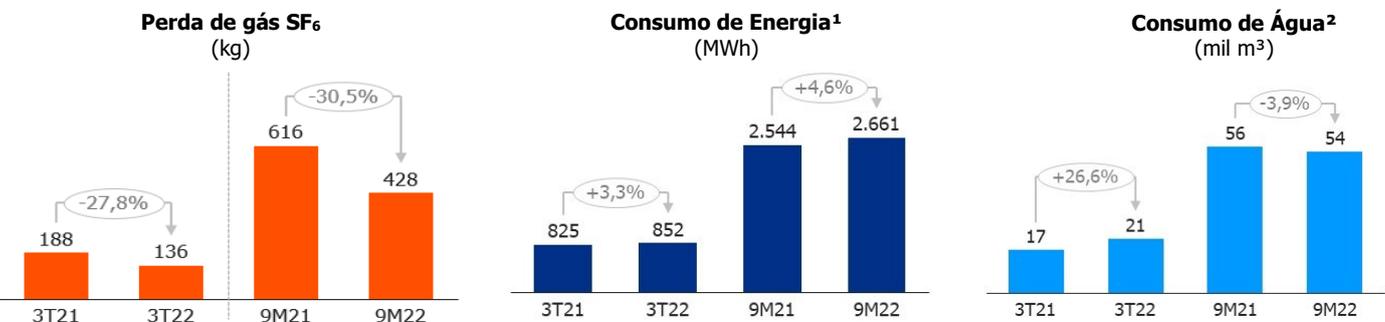
Ambiental³

Gás SF₆ e Ecoeficiência

As metas de ecoeficiência da ISA CTEEP compreendem, prioritariamente, a redução de emissões relacionadas ao SF₆, gás com propriedades isolantes dos ativos de transmissão e que possui alto potencial de aquecimento global, consumo de energia, água e resíduos.

Nos 9M22, houve uma redução de 30,5% nas perdas de gás SF₆ nas instalações em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado é fruto de diversas iniciativas de inovação (P&D) e eficiência de processos de manutenção para a gestão e contenção eficiente do gás. Também houve uma redução no período, em relação ao consumo de água, de 3,9%.

Ainda nos 9M22, houve um aumento de 4,6% no consumo de energia elétrica nas instalações e escritórios, devido à energização de duas novas subestações.



¹ considera o consumo de energia proveniente exclusivamente da concessionária.

² considera o consumo de água proveniente de distribuidora e poço tubular.

³ Os dados de 2022 podem sofrer ajustes até a auditoria externa que será realizada no início de 2023.

Nota:

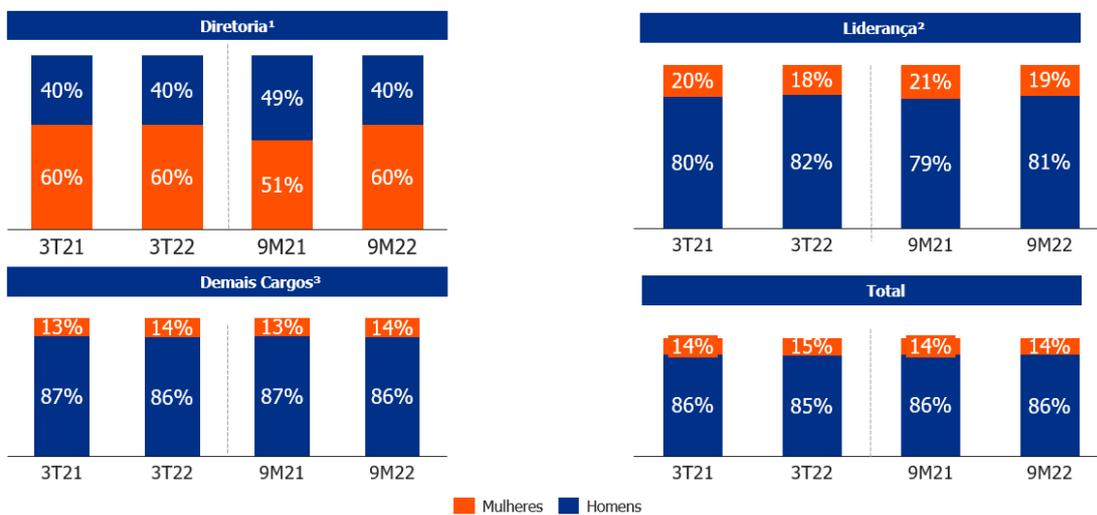
***consumo de água e energia com exceção de Sede Rochaverá

Social Diversidade

Por meio do Programa Outros Olhares, a Companhia foca em quatro pilares: equidade de gênero; pessoas com deficiência; LGBTI+ e étnico-racial. Com relação à diversidade de gênero, nos 9M22, a empresa permanece com a participação de 60% de mulheres em cargos de diretoria. Atualmente, 14% do quadro efetivo total da ISA CTEEP é composto por mulheres o que demonstra necessidade de avançar nessa agenda por meio dos grupos de afinidade e ações afirmativas.

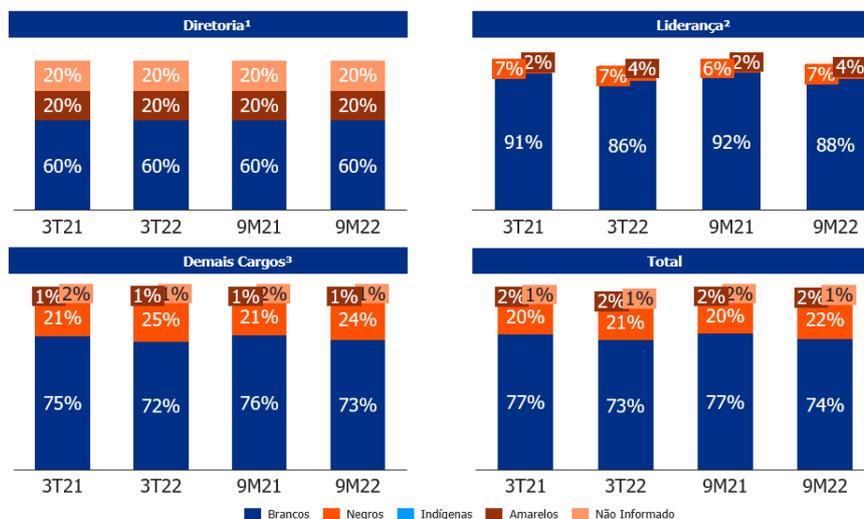
Os programas de entrada deram início a esse movimento e apresentam resultados positivos: o Programa Jovem Aprendiz da Companhia teve a participação de 100% de pessoas negras, 88% de mulheres e 25% de pessoas que pertencem ao pilar LGBTI+. O programa de estágio é composto por 65% de mulheres e 35% de pessoas negras. Já o programa de Jovens Talentos, contou com uma participação de 60% de mulheres e por uma ampla diversidade regional.

Diversidade de gênero do quadro de colaboradores



¹ Diretores estatutários e Presidente
² Diretores empregados, Gerentes e Coordenadores
³ Especialistas e demais cargos, exceto Conselheiros, Aprendizes e Estagiários

Diversidade do quadro de colaboradores Étnico-Racial



No 3T22, a Companhia passou a reportar o indicador de diversidade étnico-racial em seu quadro de colaboradores. Do total de colaboradores, 74% se consideram brancos, 22% negros, 2% amarelos e 1% não informado.

Saúde e Segurança do Trabalho (SST)

No 3T22, não houve registro de acidentes no quadro de colaboradores próprios, fruto das iniciativas da Companhia através do programa Conectados com a Vida. Na comparação dos 9M22, para colaboradores próprios e terceiros, houve redução de 71,4% e 21,4%, respectivamente.

Em linha com o Programa Conectados com a Vida, a ISA CTEEP realizou em setembro a Semana Interna de Prevenção aos Acidentes de Trabalho (SIPAT), que contou com 30 palestrantes internos e externos, no formato híbrido, e alcançou mais de 500 colaboradores próprios e terceiros. Além disso, até setembro foram realizadas 448 Caminhadas de Segurança, a fim de promover o engajamento em campo da liderança e prevenir acidentes por meio da identificação de riscos. Ocorreu também a nomeação

Categoria / Colaboradores	3T21	3T22	Var (%)	9M21	9M22	Var (%)
Acidentes com afastamento						
Próprios	5	0	-100,0%	7	2	-71,4%
Terceiros	5	3	-40,0%	14	11	-21,4%
Total	10	3	-70,0%	21	13	-38,1%
Acidentes sem afastamento						
Próprios	0	0	N.A.	2	0	-100,0%
Terceiros	2	1	-50,0%	2	6	200,0%
Total	2	1	-50,0%	4	6	50,0%
Acidentes com óbitos						
Próprios	0	0	N.A.	0	0	N.A.
Terceiros	1	0	-100,0%	2	0	-100,0%
Total	1	0	-100,0%	2	0	-100,0%
Taxa de frequência de acidentes						
Próprios	10,7	0,0	-100,0%	6,3	1,0	-84,1%
Terceiros	8,2	2,3	-71,4%	6,5	4,1	-37,8%

da Diretora de Operações, Gabriela Desirê, como Coordenadora do Comitê de Segurança da Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (ABRATE).

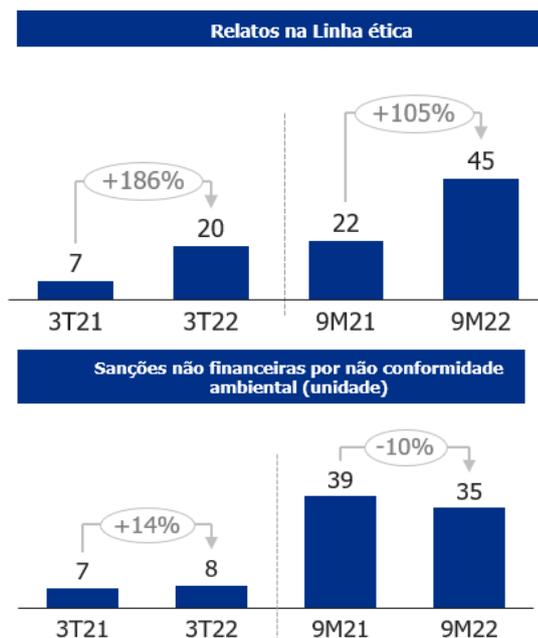
Governança

Comportamento ético

O cumprimento do Código de Ética e Conduta da ISA CTEEP é o marco orientador que define os padrões de comportamento esperados, agindo com integridade, respeito, responsabilidade e compromisso com a vida. A Companhia dispõe do Canal de Linha Ética, o qual obteve um aumento de relatos recebidos de 186% no 3T22 (vs 3T21). Esse aumento se deve a 11 relatos (+85%) de colaboradores de empresas contratadas, e que após análise, foi possível ratificar que os relatos não têm relação com desvios éticos de comportamento. No período, 99% dos colaboradores foram treinados sobre políticas e procedimentos anticorrupção.

Conformidade ambiental

No 3T22, não foi registrado nenhuma multa significativa¹ por não conformidade ambiental, quando olhamos para os 9M22, a empresa teve uma redução de 10% comparado ao mesmo período do ano anterior. A ISA CTEEP recebeu 8 notificações de prefeituras com valores não significativos que já foram encerrados.



¹Multas significativas: sanções por não conformidade ambiental (valor acima de US\$10mil).

EVENTOS DO PERÍODO

Despacho N° 1.762, de 30 de junho de 2022 - Decisão Monocrática

No dia 04 de julho de 2022, em continuidade ao Comunicado ao Mercado de 03 de junho de 2022 que trata da Nota Técnica no. 85/2022 ANEEL, a ISA CTEEP veio a público informar tomou conhecimento do despacho nº 1.762, de 30 de junho de 2022, referente a decisão monocrática emanada por diretor da Agência Nacional De Energia Elétrica – “ANEEL”, que busca suspender a eficácia da Resolução Homologatória nº 2.258, de 2017. [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

Conclusão da IE Paraguaçu

Em 27 de julho de 2022, a Companhia divulgou o início da operação comercial do empreendimento IE Paraguaçu. Assim, concluiu o lote 3 do leilão de transmissão 013/2015-II, realizado em outubro de 2016, ao obter do Operador Nacional do Sistema Elétrico (“ONS”) o Termo de Liberação Definitivo (“TLD”) de suas instalações. A Receita Anual Permitida (“RAP”) do projeto é de R\$ 143 milhões (ciclo tarifário 2022/2023). [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

Conclusão da IE Biguaçu

Em 01 de setembro de 2022, a Companhia informou o início da operação comercial do empreendimento IE Biguaçu. Desta forma, a Companhia conclui o lote 1 do leilão de transmissão 002/2018. A Receita Anual Permitida (“RAP”) do projeto é de R\$ 50 milhões (ciclo tarifário 2022/2023). [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

ISA CTEEP DAY

Em 21 de setembro de 2022 a ISA CTEEP realizou a sua Reunião Pública Anual. O evento contou com a presença dos executivos da Companhia e apresentou, entre outros temas, a estratégica de longo prazo da Companhia, para geração de valor sustentável em seus negócios atuais e potenciais novos negócios. [Clique aqui](#) para acessar a apresentação e [Clique aqui](#) assistir ao evento na íntegra.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Termo aditivo do contrato 059

Em 06 de outubro de 2022, a Companhia informou que tomou ciência da aprovação, em Reunião de Diretoria da ANEEL realizada no dia 04 de outubro de 2022, do aditivo ao contrato 059/2001, para a retirada da SE Centro (CTR) a qual será objeto de licitação no leilão 02/2022.

A Companhia terá direito ao reequilíbrio econômico-financeiro, via indenização a ser paga por parcela de ajuste (PA) e/ou receita de CAAE. A inclusão da SE Centro no leilão 02/2022 ainda depende de manifestação do Tribunal de Contas da União (TCU) acerca do adequado encaminhamento do tema. [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

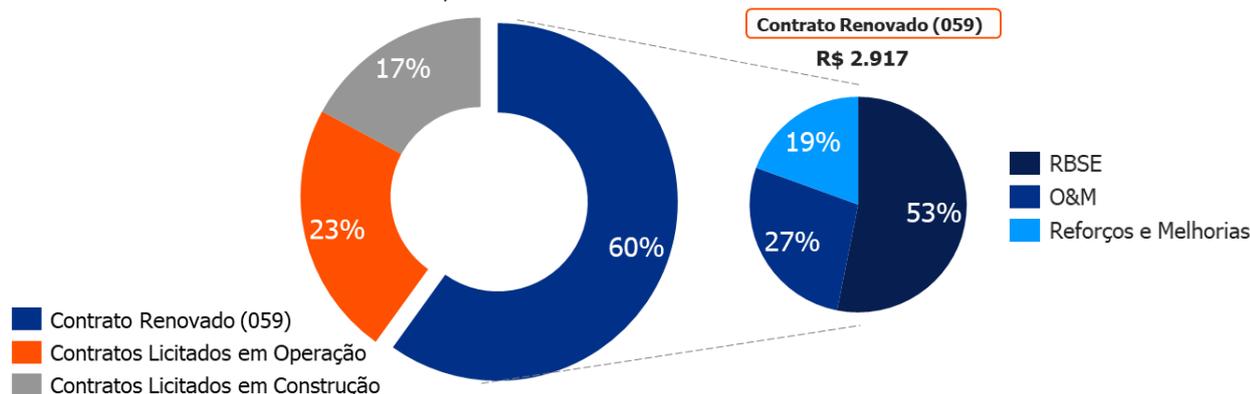
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

RAP Ciclo 2022/2023

Em 12 de julho de 2022, foi publicada a Resolução Homologatória (REH) nº 3.067 estabelecendo as novas RAPs da ISA CTEEP e suas Empresas pela disponibilização das instalações de transmissão integrantes da Rede Básica e das Demais Instalações de Transmissão, para o Ciclo de 12 meses, compreendendo o período de 01 de julho de 2022 a 30 de junho de 2023 (ciclo 2022/2023).

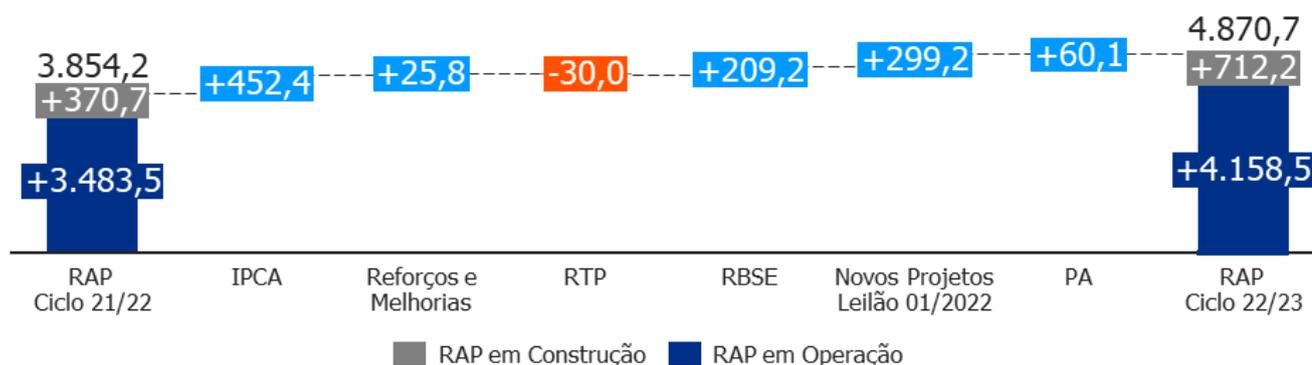
Receita Anual Permitida (RAP) – Ciclo Tarifário 2022/2023

R\$ 4.871 (milhões)



De acordo com a REH nº 3.067, a RAP e os valores correspondentes à parcela de ajuste (PA) do **Consolidado e empresas com controle compartilhado**, líquida de PIS e COFINS, passou a ser de R\$ 4.871 milhões no ciclo 2022/2023, ponderado pela participação da ISA CTEEP. Deste montante, 60% representam a RAP do contrato renovado da Controladora (059/2001), incluindo Reforços e Melhorias, Indenização do RBSE e a parcela de O&M do contrato. Além disso, 40% da RAP refere-se a contratos licitados provenientes de leilões de transmissão ou aquisições (M&A), sendo (i) 23% de empreendimentos em operação, ou seja, com RAP Ativa e; (ii) 17% de empreendimentos em construção, que devem adicionar remuneração a Companhia ao longo dos próximos anos.

Evolução da RAP Ciclo (milhões)



A Receita Anual Permitida do ciclo 2022/2023 apresentou aumento de aproximadamente R\$ 1,0 bilhão em relação ao ciclo tarifário anterior (2021/2022), representando crescimento de 26%. Os principais motivos dessa variação são:

- correção monetária do ciclo 2022/2023 (IPCA), no total de R\$ 452 milhões;
- novos projetos de reforços e melhorias que entraram em operação no período, adicionando R\$ 26 milhões;
- efeitos da revisão tarifária periódica de 2022, descrito com mais detalhes na próxima seção (R\$ -30 milhões);
- recomposição parcial do componente financeiro do RBSE, decorrente do reperfilamento adotado pela ANEEL para amortecer o aumento das tarifas de energia nos ciclos 2021/2022 e 2022/2023;
- RAP adicional de R\$ 299 milhões referente aos dois novos projetos (Jacarandá e Piraquê) adjudicados no leilão 01/2022, realizado em 30 de junho de 2022.

Abaixo demonstramos um quadro resumo com as novas RAPs para o ciclo 2022/2023. Os valores incluem encargos regulatórios, mas estão líquidos de PIS e COFINS. [Clique aqui](#) para acessar o quadro.

Controladora												
Concessionária R\$ milhões	Contrato	Índice	RAP Ciclo 21/22 REH 2.959	Inflação	Reforços Melhorias	RTP ¹	Outros ⁴	RAP Ciclo 22/23 REH 3.067	PA	RAP Ciclo 22/23	RAP Ciclo 21/22	Var %
ISA CTEEP	059/2001	IPCA	1.164	137	24	-33	0	1.291	76	1.368	1.164	18%
ISA CTEEP - RBSE			1.200	141	0	0	209	1.550		1.550	1.200	29%
PBTE	012/2016	IPCA	186	22	0	-1	0	206	-6	200	186	8%
Total Controladora Operacional			2.549	299	24	-34	209	3.047	70	3.117	2.549	22%
Subsidiárias Controladas												
Concessionária (R\$ milhões)	Contrato	Índice	RAP Ciclo 21/22 REH 2.959	Inflação	Reforços Melhorias	RTP	Outros ²	RAP Ciclo 22/23 REH 3.067	PA	RAP Ciclo 22/23	RAP Ciclo 21/22	Var %
Subsidiárias (100%) em operação			468	55	2	2	1	527	1	528	424	25%
IEMG	004/2007	IPCA	22	3	0	1	0	25	-0	25	22	17%
Evrecy	020/2008	IGP-M	18	2	1	0	0	21	1	22	18	21%
	012/2008		12	1	0	0	0	14	-0	14	12	11%
IE Pinheiros ³	015/2008	IPCA	48	6	0	0	0	54	-4	50	48	4%
	018/2008		7	1	0	0	0	7	-1	7	7	3%
	021/2011		7	1	0	1	0	8	-0	8	7	19%
IE Japi	026/2009	IPCA	47	6	0	0	0	53	-0	52	47	11%
	143/2001	IGP-M	18	2	0	0	0	20	-1	20	18	7%
IE NENE	001/2008	IPCA	53	6	0	0	0	59	-6	53	53	-1%
IE SUL	013/2008	IPCA	7	1	0	0	0	8	-0	7	7	6%
	016/2008		15	2	1	0	0	18	2	19	15	28%
IE Itapura	042/2017	IPCA	13	2	0	0	0	15	-1	14	13	6%
	021/2018	IPCA	12	1	0	0	0	13	0	13	12	12%
IE Tigabi	026/2017	IPCA	19	2	0	0	0	21	-2	20	19	2%
	006/2020	IPCA	6	1	0	0	0	7	0	7	6	12%
IE Itaquerê	027/2017	IPCA	55	6	0	0	1	62	-1	61	55	10%
IE Aguapeí	046/2017	IPCA	65	8	0	0	0	73	15	88	65	35%
IE Biguaçu	012/2018	IPCA	45	5	0	0	0	50	0	50	45	12%
Consolidado ISA CTEEP em operação			3.017	354	26	-32	210	3.574	71	3.645	2.973	23%
Subsidiárias Controle Compartilhado												
Concessionária (R\$ milhões)	Contrato	Índice	RAP Ciclo 21/22 REH 2.959	Inflação	Reforços Melhorias	RTP	Outros	RAP Ciclo 22/23 REH 3.067	PA	RAP Ciclo 22/23	RAP Ciclo 21/22	Var %
Subsidiárias (não consolidadas) em operação			919	108	0	6	0	1.033	-22	1.011	919	10%
IE Madeira (51% ISA CTEEP)	013/2009	IPCA	321	38	0	0	0	359	-11	348	321	8%
	015/2009		276	32	0	0	0	308	-8	301	276	9%
IE Garanhuns (51% ISA CTEEP)	022/2011	IPCA	104	12	0	11	0	127	-3	124	104	19%
IE Paraguagu (50% ISA CTEEP)	003/2017	IPCA	130	15	0	-3	0	143	0	143	130	9%
IE Aimorés (50% ISA CTEEP)	004/2017	IPCA	87	10	0	-2	0	96	-0	96	87	9%
Participação ISA CTEEP			466	55	0	3	0	524	-11	513	466	10%
ISA CTEEP Total em operação			3.483	408	26	(29)	210	4.098	60	4.158	3.439	21%
PROJETOS EM CONSTRUÇÃO												
Concessionária (R\$ milhões)	Contrato	Índice	RAP Ciclo 21/22 REH 2.959	Inflação	Reforços Melhorias	RTP	Outros ⁵	RAP Ciclo 22/23 REH 3.067	PA	RAP Ciclo 22/23	RAP Ciclo 21/22	Var %
Concessões Controladora em Construção			0	0	0	0	286	286	0	286	0	N.A
ISA CTEEP	008/2022	IPCA	N.A.	0	0	0	286	286	0	286	N.A.	N.A
Controladas em construção			209	25	0	-1	13	246	0	246	209	18%
IE Itaúnas	018/2017	IPCA	58	7	0	-1	0	63	0	63	58	10%
Evrecy	001/2020	IPCA	42	5	0	0	0	46	0	46	42	12%
IEMG	007/2020	IPCA	36	4	0	0	0	41	0	41	36	12%
IE Riacho Grande	005/2021	IPCA	73	9	0	0	0	82	0	82	73	12%
IE Jaguar 8	011/2022	IPCA	N.A.	0	0	0	13	13	0	13	N.A.	N.A
Controle Compartilhado em construção			324	38	0	0	0	362	0	362	324	12%
IE Ivaí (50% ISA CTEEP)	022/2017	IPCA	324	38	0	0	0	362	0	362	324	12%
Participação ISA CTEEP			162	19	0	0	0	181	0	181	162	12%
ISA CTEEP em construção			371	43	0	-1	299	712	0	712	371	92%
ISA CTEEP TOTAL (OPERAÇÃO + CONSTRUÇÃO)			3.854	452	26	-30	509	4.811	60	4.871	3.810	28%

Nota: (*) valores líquidos de PIS/Cofins

¹ refere-se à trajetória de O&M definida na revisão tarifária.

² resultado do Recurso Administrativo em face da REH 2959/21

³ não contempla a PA do contrato 015/2018, informada no Anexo VI da Resolução Homologatória 3.067/22, que está em processo de revisão.

⁴ recomposição parcial do componente financeiro do RBSE, devido ao reperfilamento previsto na REH 2.851.

⁵ empreendimentos adjudicados no Leilão de Transmissão ANEEL 01/2022, realizado em 30/06/2022.

Revisão Tarifária Periódica (RTP) 2022 – Contratos Licitados

Em junho de 2022, foi publicada a Resolução Homologatória nº 3.050, a qual reposicionou a RAP para os contratos de concessão de transmissão de energia elétrica dos empreendimentos licitados com Revisão Tarifária prevista para julho de 2022, entre elas: (i) ISA CTEEP (contrato nº 012/2016); (ii) controladas IEMG, IENNE, IE Pinheiros (contrato nº 021/2011) e IE Itaúnas; e (iii) coligadas IE Garanhuns, IE Aimorés e IE Paraguaçu.

O índice de reposicionamento econômico real médio para as empresas da ISA CTEEP foi de +1,76%, com impacto de R\$ 8,5 milhões em valor absoluto. O que representa um aumento de 0,22% na RAP Ciclo 21/22 da Companhia de R\$ 3.778 milhões. O resultado do reposicionamento foi aplicado a partir de julho de 2022.

Considerando o IPCA do período de 11,73%, o reposicionamento nominal médio para essas concessões foi de 13,43%:

RTP 2022							
Empresa	Contrato	Particip. ISA CTEEP (%)	RAP (R\$ milhões)			Índice Reposicionamento	
			Vigente (jun/21)	Revisada (jun/22)	var R\$	Nominal	Real
PBTE	012/2016	100%	185,6	206,4	+20,9	11,25%	-0,48%
IEMG	004/2007	100%	21,7	25,3	+3,6	16,55%	4,82%
IE Pinheiros	021/2011	100%	6,6	8,1	+1,5	22,83%	11,10%
IE Itaúnas	018/2017	100%	57,7	63,4	+5,6	9,77%	-1,96%
IE Garanhuns	022/2011	100%	103,7	127,2	+23,4	22,60%	10,87%
IE Aimorés	004/2017	50%	87,4	95,6	+8,2	9,44%	-2,29%
IE Paraguaçu	003/2017	50%	130,4	142,7	+12,3	9,43%	-2,30%
Total	-	-	593,2	668,8	+75,6	12,75%	1,02%
Total Particip. ISA CTEEP	-	-	484,2	549,6	+65,3	13,49%	1,76%

Renovação da Concessão - Contrato 059/2001 (RBNI/RBSE)

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 3 de dezembro de 2012, foi aprovada pelos acionistas da Companhia, por unanimidade, a prorrogação do contrato de concessão nº 059/2001, nos termos da Lei 12.783/2013, ficando a concessão prorrogada até dezembro de 2042 e garantindo à Companhia o direito ao recebimento dos valores relativos aos ativos do NI (*) e do SE (**).

Os valores referentes aos ativos do NI, equivalente a R\$2.891.291, conforme Portaria Interministerial nº 580, foram recebidos entre os anos de 2013 e 2015 (nota 7).

Para os valores do SE, no ano de 2016, foi emitida Nota Técnica nº 336/2016 da ANEEL que apresenta proposta de regulamentação quanto ao previsto na Portaria nº 120/2016 do MME para a metodologia de cálculo do custo de capital (Ke) e do cálculo da RAP e determina valores e prazos de pagamento para as concessionárias.

Em 30 de maio de 2017, foi emitido Despacho ANEEL nº 1.484/17, que reconheceu como valor destes ativos o total de R\$4.094.440, na data base 31 de dezembro de 2012. O impacto inicial dos valores da RBSE foi reconhecido contabilmente em setembro de 2016 e o complemento do valor reconhecido pela ANEEL foi registrado contabilmente durante o segundo trimestre de 2017, e estão apresentados como "Ativos da concessão" (nota 7 (a) (ii)).

A Nota técnica nº 108/2020 – SGT/ANEEL de 25 de junho de 2020, recalcula os valores da RAP a partir do ciclo 2020/2021, incluindo a parcela de remuneração do custo de capital (Ke) e operacionalizados os efeitos da revogação das liminares que impediam o pagamento do Ke. Tais valores foram incluídos nos cálculos da RTP e aprovados pela Diretoria da ANEEL pela Resolução Homologatória nº 2.714/2020. Atualmente, existem duas liminares vigente.

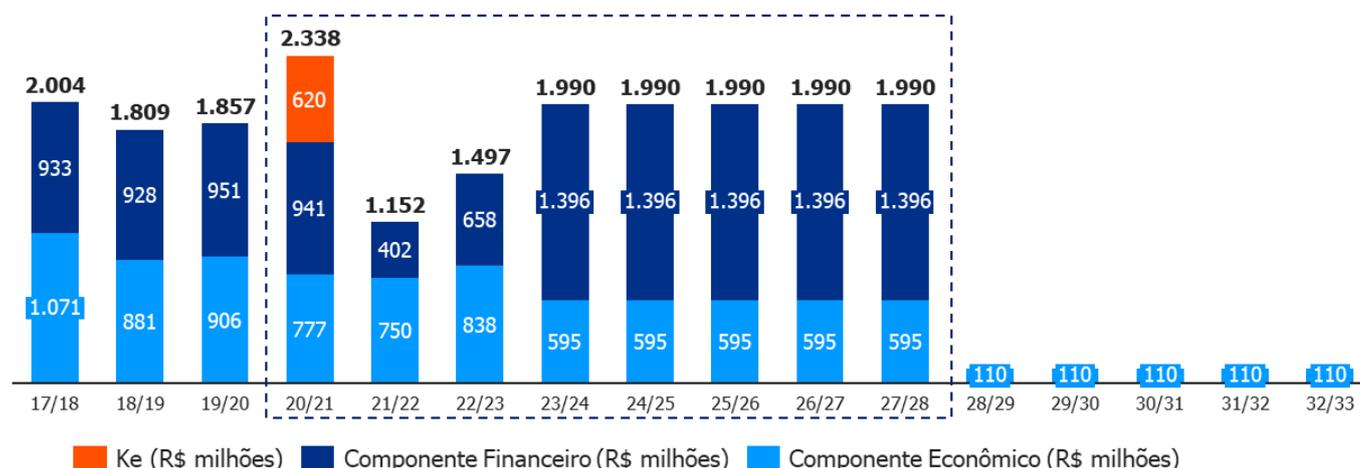
Em 22 de abril de 2021, a ANEEL julgou favoravelmente o recurso administrativo interposto pela Companhia contra Resolução Homologatória nº 2.714/2020, que pleiteava o direito a atualização retroativa dos valores do RBSE, e aplicou o reperfilamento do componente financeiro do RBSE conforme Nota Técnica nº 068/2021 (nota 25.3(a)). As premissas válidas a partir do ciclo 2021/2022 são: (i) a conclusão do pagamento do RBSE em 2028; (ii) a redução da amortização dos valores a receber do RBSE durante os ciclos 2021/2022 e 2022/2023; e (iii) a remuneração pelo WACC regulatório definido na RTP de 2018, garantido o reconhecimento de R\$1,8 bilhões no fluxo a receber que, a valor presente, geraram um acréscimo de R\$497.346 no saldo do ativo de contrato correspondente. A partir do ciclo 2023/2024, os fluxos de pagamentos previstos pela ANEEL retornam aos patamares similares aos aprovados na Resolução Homologatória nº 2.714/2020.

Em junho de 2022, a Superintendência Geral de Tarifas da ANEEL emitiu a Nota Técnica nº 85/2022, que trata da análise dos pedidos de reconsideração interpostos no âmbito do pagamento do componente financeiro e reperfilamento do RBSE, neste mesmo mês ocorreu decisão monocrática (Despacho nº 1.762/22) deliberada pelo diretor da ANEEL sobre o referido tema. A decisão monocrática foi suspensa e referida Nota Técnica somente tem efetividade após decisão colegiada da Diretoria da ANEEL, de forma que premissas metodologias e cálculos considerados até o momento, aprovados por meio da Resolução Homologatória nº 2.851/2021 estão vigentes e se encontram refletidos nas informações financeiras e permanecem apropriados.

(*) NI – instalações energizadas a partir de 1º de junho de 2000

(**) SE – instalações de ativos não depreciados existentes em 31 de maio de 2000.

Fluxo de Recebimento da RBSE Pós Reperfilamento (R\$ milhões)



Nota: Valores reais, data base junho de 2022, com base nas planilhas publicadas no encerramento da CP nº 22/2020.

Após a homologação do resultado da RTP das Transmissoras (REH 2.851/21), que incluiu o reperfilamento do recebimento do componente financeiro do RBSE, a ABIAPE/ABRACE/ESBR apresentaram pedido de reconsideração, pós trânsito em julgado, questionando o cálculo do componente financeiro do RBSE e o reperfilamento. Em jun/21, a SGT ANEEL publicou a NT 117/21 e emitiu comunicado público explicando não existirem erros de cálculo e tampouco erros metodológicos. Entretanto, em jun/22, a SGT ANEEL publicou a NT 085/22 com proposta de revisão do cálculo e alegando que o reperfilamento ocorreu em 1ª instância. A ISA CTEEP vem atuando ativamente para demonstrar que decisões exauridas administrativamente, não devem ser alteradas e que os cálculos vigentes estão corretos.

Plano de Complementação de Aposentadoria – Lei 4.819/58

O plano de complementação de aposentadoria, regido pela Lei Estadual 4.819/58 aplica-se aos empregados de autarquias e de sociedades anônimas em que o Estado de São Paulo fosse detentor da maioria das ações com direito de controle admitidos até 13 de maio de 1974.

Os recursos necessários para fazer face aos encargos assumidos nesse plano são de responsabilidade do Governo do Estado de São Paulo, cuja implementação ocorreu conforme convênio firmado entre a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo ("SEFAZ") e a Companhia, em 10 de dezembro de 1999. A forma de pagamento da complementação da aposentadoria foi através de um fluxo mensal com origem na SEFAZ. Esta realizava uma transferência da quantia a ser paga para a ISA CTEEP e a Companhia realizava a transferência deste mesmo valor para a Fundação CESP, que então repassava aos aposentados.

A partir de janeiro de 2004, o pagamento aos aposentados passou a ser processado diretamente pela SEFAZ. Com essa mudança de processo, foram verificadas glosas que deveriam ser aplicadas, como por exemplo, benefícios acima do teto (equivalente ao salário do governador do Estado de São Paulo). Desta forma, a SEFAZ passou a excluir este excedente do valor do benefício pago aos aposentados.

Ação Civil Pública e Ação Coletiva

Em junho de 2005, após decisão desfavorável na Justiça Comum, a Associação dos Aposentados da Funcesp ("AAFC") obteve liminar na Justiça do Trabalho, determinando que a quantia integral paga anteriormente seja mantida. Desde então, o processamento do pagamento dos benefícios voltou ao modelo original, em que a responsabilidade era da Fundação CESP, porém a SEFAZ transfere a quantia ajustada e a ISA CTEEP faz a complementação para que o pagamento aos aposentados seja feito de maneira integral, conforme estabelecido em liminar.

Ação de Cobrança

Desde 2005, a SEFAZ repassa à Companhia valor inferior ao necessário para o cumprimento do pagamento aos aposentados (~70%), por força da decisão liminar da 49ª Vara do Trabalho. A ISA CTEEP tem feito então a complementação para pagamento integral dos benefícios aos aposentados (~30%). Essa complementação realizada pela Companhia está sendo cobrada através de uma ação contra a SEFAZ.

Esta ação de cobrança foi julgada favorável à Companhia em 2ª instância. Em agosto de 2017, a SEFAZ interpôs Recurso Especial para o STJ que aguarda análise de admissibilidade. Em 30 de junho de 2021, o valor registrado no balanço da Companhia é de cerca de R\$ 2,1 bilhões, líquido da provisão para perdas sobre realização de créditos realizada em 2013.

Entre agosto de 2018 e março de 2019 a ISA CTEEP recebeu repasse integral da SEFAZ em razão de decisão judicial liminar, posteriormente suspensa pelo STJ até julgamento do recurso da SEFAZ.

A Companhia continua com os esforços direcionados para manter a decisão de mérito favorável conquistada no Tribunal de Justiça/SP.

GLOSSÁRIO

ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) - Autarquia que tem por finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica no Brasil, zelando pela qualidade do serviço prestado, pelo trato isonômico dispensado aos usuários e pelo controle da razoabilidade das tarifas cobradas aos consumidores, preservando a viabilidade econômica e financeira dos agentes e da indústria. A ANEEL fiscaliza e regulamenta o acesso aos sistemas de transmissão e estabelece as tarifas referentes a tais sistemas, sendo a TUST a tarifa cobrada pelo uso da Rede Básica e das Demais Instalações de Transmissão – DIT

CAAE (Custo Anual dos Ativos Elétricos) - Receita pelos investimentos em ativos. É composto pela remuneração do capital e pela quota de reintegração dos regulatória (QRR).

CAOM (Custos de Administração, Operação e Manutenção) - Parcela da receita que pode ser dividida em (i) receita de O&M, que tem como finalidade cobrir os custos e despesas (exemplo: gastos com salários, despesas de manutenção e outros); e (ii) receita para cobrir os custos das instalações móveis e imóveis (CAIMI).

CAGR: Taxa de crescimento anual composto.

CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) - Atua sob autorização do Poder Concedente e da regulação e fiscalização da ANEEL, com a finalidade de viabilizar as operações de compra e venda de energia elétrica entre os agentes da CCEE.

CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) - encargo regulatório para promover a universalização do serviço de energia e subsidiar os consumidores baixa renda.

Crescimento orgânico - crescimento por meio de investimentos em reforços e melhorias.

DIT (Demais Instalações de Transmissão) - Instalações com tensão inferior a 230 kV.

EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation & Amortization) – Lucro antes de serem subtraídos os juros, impostos, depreciação e amortização.

Encargos regulatórios - são arrecadados pelas Transmissoras e repassados à CCEE, à ANEEL, ao MME e investidos em projetos de P&D. Tem efeito neutro na Transmissora.

Energização - início de operação de um empreendimento (reforço, melhoria ou *greenfield*).

EPE (Empresa de Pesquisa Energética) - Empresa pública federal, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Responsável pelo planejamento energético nacional, englobando geração, transmissão, distribuição, petróleo e gás.

Greenfield - projetos de crescimento por meio de leilões.

IE - Interligação Elétrica.

IEE (Índice de Energia Elétrica) – Índice setorial da Bolsa (B3), que tem como objetivo medir o desempenho do setor de energia elétrica.

IENS (Índice de Energia não Suprida) – Índice de energia que deixou de ser consumida em decorrência de uma interrupção.

Leilões de Transmissão de Energia – Processos licitatórios estabelecidos pelo MME e ANEEL a fim de outorgar concessões para linhas de transmissão e subestações no Brasil.

M&A – *Merger and Acquisition* - Fusões e aquisições.

Melhoria - compreende a instalação, substituição ou reforma de equipamentos em instalações de transmissão existentes, ou a adequação destas instalações, visando manter a regularidade, continuidade, segurança e atualidade do serviço público de transmissão de energia elétrica.

MME – Ministério de Minas e Energia.

O&M - Operação e Manutenção.

ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) - Órgão responsável por executar as atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica do SIN.

Outras receitas - Receitas auferidas com atividades extra concessão, sendo parcialmente destinadas a contribuir com a modicidade tarifária.

PA (Parcela de Ajuste) - Compensa excesso ou déficit de arrecadação no período anterior ao reajuste.

PMSO – Pessoal, Materiais, Serviços e Outros.

PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica encargo regulatório para subsídios às fontes alternativas de energia).

PV (Parcela Variável) - Penaliza a receita do ativo em função da indisponibilidade.

RAP (Receita Anual Permitida) - Remuneração que as transmissoras recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Para as transmissoras que foram licitadas, a RAP é obtida como resultado do próprio leilão de transmissão e é paga às transmissoras a partir da entrada em operação comercial de suas instalações, com revisão a cada quatro ou cinco anos, nos termos dos contratos de concessão. Para as transmissoras que tiveram o seu contrato de concessão renovado, a RAP foi calculada com base nos custos de Operação e Manutenção, conforme estabelece a Lei 12.783, de 11 de janeiro de 2013. Em casos nos quais os estudos indicam a necessidade de reforços na concessão de transmissão, a ANEEL calcula um valor adicional a RAP com o intuito de remunerar as novas instalações, sempre por meio de uma Resolução Autorizativa.

RB (Rede Básica) - Instalações de transmissão do SIN, de propriedade de concessionárias de serviço público de transmissão, definida segundo critérios estabelecidos na regulamentação da ANEEL.

RBNI (Rede Básica Novos Investimentos) - Parcela da receita (RAP) correspondente às novas instalações componentes da Rede Básica autorizadas e com receitas estabelecidas por resolução específica.

RBSE (Rede Básica do Sistema Existente) - Parcela da RAP correspondente às instalações componentes da Rede Básica, definidas no Anexo da Resolução nº 166, de 31 de maio de 2000.

Reforço - é a instalação, substituição ou reforma de equipamentos em instalações de transmissão existentes, ou a adequação destas instalações, visando o aumento de capacidade de transmissão, o aumento de confiabilidade do Sistema Interligado Nacional, de vida útil ou a conexão de usuários, recomendadas pelos planos de expansão do sistema de transmissão.

ROL (Receita Operacional Líquida) – Receita oriunda das atividades operacionais, após dedução dos impostos que incidem sobre a remuneração da empresa.

SIN (Sistema Interligado Nacional) – Conjunto de instalações e de equipamentos que possibilitam o suprimento de energia elétrica nas regiões do país interligadas eletricamente, conforme regulamentação aplicável.

TUST (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica) – Tarifa paga por distribuidoras, geradoras e consumidores livres e especiais pela utilização da Rede Básica e das DIT, e é reajustada anualmente de acordo com (i) a inflação; e (ii) novas receitas, correspondentes aos empreendimentos energizados.

ANEXOS

Anexo I – Projetos Greenfield

Leilões	Projetos	Contrato	Empresa	% ISA CTEEP	UF	Investimento ANEEL Participação ISA CTEEP (R\$ milhões)	Deságio	RAP ISA CTEEP Ciclo 2022/2023 (R\$ milhões)	Assinatura do Contrato	Prazo ANEEL	Data de Necessidade ¹	CapEx ISA CTEEP acumulado até 30/09/2022 (R\$ milhões)	Licenci. Ambiental (LI)	Início da Construção	Avanço Fundiário ²	Avanço Físico ³	Entrada em Operação Comercial
013/2015 (out/2016)	Paraguacu (Lote 3)	003/2017	IE Paraguacu	50%	BA/MG	255	0,0%	71,4	fev-17	fev-22	jan-19	333,4	✓	2T19	100%	98%	3T22
	Aimorés (Lote 4)	004/2017	IE Aimorés	50%	MG	171	0,0%	47,8	fev-17	fev-22	jan-19	197,5	✓	2T19	100%	100%	2T22
	Itaúnas (Lote 21)	018/2017	IE Itaúnas	100%	ES	298	25,1%	63,4	fev-17	jun-22	jul-18	322,2	✓	3T18	100%	97%	-
005/2016 (abr/2017)	Ivaí (Lote 1)	022/2017	IE Ivaí	50%	PR	968	33,2%	180,8	ago-17	ago-22	fev-21	918,2	✓	4T19	100%	99%	-
	Tibagi (Lote 5)	026/2017	IE Tibagi	100%	SP / PR	135	32,2%	20	ago-17	ago-21	jan-17	117,1	✓	3T18	100%	100%	4T20
	Itaquerê (Lote 6)	027/2017	IE Itaquerê	100%	SP / PR	398	44,5%	61	ago-17	ago-21	jun-18	251,1	✓	3T18	100%	100%	3T20
	Aguapeí (Lote 29)	046/2017	IE Aguapeí	100%	SP / PR	602	52,7%	88	ago-17	ago-21	dez-18	360,5	✓	3T19	100%	100%	1T21
002/2018 (jun/2018)	Bauru (Lote 25)	042/2017	IE Itapura	100%	SP	126	57,6%	14	ago-17	fev-21	ago-19	63,0	✓	2T18	100%	100%	3T19
	Lorena (Lote 10)	021/2018	IE Itapura	100%	SP	238	73,9%	13	set-18	set-22	jan-20	123,7	✓	3T19	100%	100%	4T21
	Biguaçu (Lote 1)	012/2018	IE Biguaçu	100%	SC	641	66,7%	49,7	set-18	set-23	set-21	454,9	✓	1T21	100%	100%	3T22
002/2019 (dez/2019)	Minuano (Lote 1)	001/2020	Evrecy	100%	RS	682	66,9%	46	mar-20	dez-24	jan-20	282,6	✓	3T22	95%	58%	-
	Três Lagoas (Lote 6)	006/2020	IE Tibagi	100%	MS / SP	99	68,1%	6,5	mar-20	jun-23	jan-20	87,9	✓	2T21	100%	100%	2T22
001/2020 (dez/2020)	Triângulo Mineiro (Lote 7)	007/2020	IEMG	100%	MG	554	65,4%	41	mar-20	dez-24	jan-20	287,7	✓	1T22	100%	71%	-
	Riacho Grande (Lote 7)	005/2021	IE Riacho Grande	100%	SP	1.141	57,9%	82	mar-21	dez-25	jan-26	100,6	3T23	4T23	34%	30%	-
001/2022 (jun/2022)	Piraquê (Lote 3)	008/2022	ISA CTEEP	100%	SP	3.654	46,8%	286	n.a	set-27	jan-26	1,2	3T24	3T24	0%	0%	-
	Jacarandá (Lote 6)	011/2022	IE Jaguar 8	100%	MG / ES	232	59,2%	13	n.a	mar-26	mar-26	0,0	2T24	3T24	0%	0%	-
Total						10.192	-	1.083	-	-	-	3.902	-	-	-	-	-

¹conforme contrato de concessão | ² Recebimento da totalidade da RAP | ³Avanço Fundiário: evolução das propriedades liberadas | ⁴Avanço do Projeto: evolução de todas as atividades relativas ao empreendimento até sua energização | ⁵Valor da RAP da IE Tibagi considera ajuste decorrente do aditivo contratual (-13,5%), aprovado pela Diretoria da ANEEL em 26/10/20 | ⁶Obtenção de LI parcial. [Clique aqui](#) para acessar a planilha.

Anexo II – Investimentos em Projetos

Investimentos (R\$ milhões)	3T22	3T21	Var (%)	9M22	9M21	Var (%)
Projetos Brownfield	0,0	0,0	N.A	0,0	1.901,0	-100,0%
Reforços/Melhorias	213,1	106,3	100,5%	537,6	243,6	120,7%
Projetos Greenfield	257,8	293,2	-12,1%	906,1	791,2	14,5%
Triângulo Mineiro	38,6	24,7	56,7%	206,9	41,8	394,9%
Minuano	74,8	16,3	357,4%	234,8	37,8	521,9%
Ivaí (50%)	17,7	85,9	-79,3%	123,0	298,0	-58,7%
Biguaçu	14,0	22,8	-38,7%	68,3	54,2	26,1%
Itaúnas	64,9	69,8	-7,1%	112,1	180,4	-37,9%
Paraguacu (50%)	-6,2	4,4	-239,1%	26,3	9,1	188,5%
Riacho Grande	10,8	0,6	1559,8%	41,1	8,6	374,8%
Aimorés (50%)	32,6	12,8	155,4%	62,7	18,3	242,4%
Três lagoas	-0,0	32,3	-100,1%	20,1	50,3	-60,0%
Itaquerê	0,1	21,4	-99,4%	0,4	52,7	-99,3%
Piraquê	0,9	0,1	678,3%	0,9	36,0	-97,5%
Aguapeí	0,1	0,0	492,0%	0,2	1,6	-90,1%
Itapura Lorena	8,2	2,0	317,4%	8,2	2,4	232,8%
Tibagi	1,2	0,0	N.A	1,2	0,0	N.A
Total	470,9	399,5	17,9%	1.443,7	2.935,8	-50,8%

Nota: Considera a participação proporcional da ISA CTEEP nas empresas não consolidadas

Anexo III - Balanço Patrimonial Regulatório

Ativo (R\$ mil)	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	168.236	282.632
Aplicações financeiras	1.185.524	813.634
Contas a Receber - Concessionárias e Permissionárias	504.431	324.875
Estoques	23.850	18.767
Serviços em Curso	52.484	45.134
Tributos e contribuições a compensar	161.365	72.150
Instrumentos financeiros derivativos	0	200
Créditos com partes relacionadas	78.676	78.913
Despesas pagas antecipadamente	20.223	11.619
Caixa restrito	2.715	3.952
Outros	93.362	59.975
	2.290.866	1.711.851
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Caixa restrito	36.716	38.968
Contas a receber - Concessionárias e Permissionárias	450.585	524.184
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	2.111.534	1.967.747
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	59	0
Cauções e depósitos vinculados	42.677	46.011
Instrumentos financeiros derivativos	0	18.250
Serviços em Curso	0	4.738
Outros	61.742	102.250
	2.703.313	2.702.148
Investimentos	1.630.269	1.452.061
Imobilizado	9.904.020	8.936.180
Intangível	1.678.109	1.614.997
	13.212.398	12.003.238
	15.915.711	14.705.386
Total do Ativo	18.206.577	16.417.237

Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	90.437	741.848
Debêntures	178.054	59.341
Arrendamento	13.896	28
Instrumentos financeiros derivativos	10	1.931
Fornecedores	145.342	84.465
Tributos e encargos sociais a recolher	255.933	60.990
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	6
Encargos regulatórios a recolher	78.654	60.851
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	16.212	110.543
Obrigações trabalhistas	53.028	46.507
Reserva Global de Reversão - RGR	2.480	0
Valores a pagar – Funcesp	947	858
Outros	60.592	50.707
	895.585	1.218.075
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	2.013.726	1.728.681
Debêntures	5.777.900	4.829.761
Arrendamento	45.951	0
Instrumentos financeiros derivativos	1.908	0
Fornecedores	6.308	6.336
Benefício a Empregados - Déficit Atuarial	512.205	465.454
PIS e COFINS diferidos	52.653	50.553
Imposto de renda e contribuição social diferidos	872.940	899.825
Encargos Regulatórios a recolher	24.671	37.211
Provisões	116.233	119.407
Reserva Global de Reversão - RGR	0	0
Obrigações vinculadas à concessão do serviço	484.907	384.980
Outros	2.672	4.374
	9.912.074	8.526.582
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	3.590.020	3.590.020
Reservas de capital	666	666
Reservas de lucro	1.720.552	1.015.377
Reserva de Reavaliação	1.871.156	1.910.366
Outros Resultados Abrangentes	-282.626	-237.378
	6.899.768	6.279.051
Participação de não controladores nos fundos de investimentos	499.150	393.529
	7.398.918	6.672.580
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	18.206.577	16.417.237

Anexo IV - Demonstração de Resultado Regulatório

Demonstração de Resultado (R\$ mil)	Consolidado					
	3T22	3T21	Var (%)	9M22	9M21	Var (%)
Receita Operacional Bruta	1.106.247	913.149	21,1%	2.844.031	2.835.378	0,3%
Receita de Uso da Rede Elétrica	1.095.571	896.986	22,1%	2.820.533	2.786.421	1,2%
Outras	10.676	16.163	-33,9%	23.498	48.957	-52,0%
(-) Deduções à Receita Operacional	-186.991	-154.770	20,8%	-476.471	-431.847	10,3%
(=) Receita Operacional Líquida	919.256	758.379	21,2%	2.367.560	2.403.531	-1,5%
(-) Custos e Despesas Operacionais	-319.621	-297.046	7,6%	-937.480	-876.928	6,9%
Pessoal	-92.294	-95.903	-3,8%	-287.763	-281.360	2,3%
Material	-5.424	-3.848	41,0%	-15.246	-12.891	18,3%
Serviços	-44.017	-32.546	35,2%	-118.246	-95.201	24,2%
Depreciação	-164.205	-144.258	13,8%	-458.243	-430.746	6,4%
Outros	-13.681	-20.491	-33,2%	-57.982	-56.730	2,2%
(=) Resultado do Serviço	599.635	461.333	30,0%	1.430.080	1.526.603	-6,3%
(+/-) Resultado Financeiro	-125.416	-159.706	-21,5%	-658.548	-414.335	58,9%
Rendimento de Aplicações Financeiras	41.059	15.630	162,7%	101.239	40.787	148,2%
Resultado da Variação Monetária Líquida	8.202	-75.290	-110,9%	-259.419	-214.887	20,7%
Juros Ativo/Passivos	-173	-5	3360,0%	-158	777	-120,3%
Juros/Encargos sobre empréstimos	-171.600	-99.434	72,6%	-486.569	-241.699	101,3%
Outras	-2.904	-607	378,4%	-13.641	687	-2085,6%
(=) Resultado Operacional	474.219	301.627	57,2%	771.532	1.112.268	-30,6%
(-) Equivalência Patrimonial	54.841	1.874	2826,4%	67.112	14.285	369,8%
(-) Outras Receitas/Despesas Operacionais	-20.517	-38.995	-47,4%	-58.058	-62.956	-7,8%
(=) Resultado Anterior aos Tributos	508.543	264.506	92,3%	780.586	1.063.597	-26,6%
(-) IR e CSLL	-105.749	-71.206	48,5%	-167.621	-308.797	-45,7%
Corrente	-147.609	-95.938	53,9%	-212.420	-448.309	-52,6%
Diferido	41.860	24.732	69,3%	44.799	139.512	-67,9%
Lucro/Prejuízo Consolidado	402.794	193.300	108,4%	612.965	754.800	-18,8%
(-) Partic. Acionista não Controlador	-16.067	-5.329	201,5%	-39.634	-10.595	274,1%
Lucro/Prejuízo	386.727	187.971	105,7%	573.331	744.205	-22,96%

Anexo V – Fluxo de Caixa Indireto – Regulatório¹

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ mil)	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-917.419	2.209.352
Lucro líquido do período	573.331	877.567
Benefício a empregados – déficit atuarial	47.179	46.867
PIS e COFINS diferidos	2.100	-20.912
Depreciação e amortização	565.445	580.682
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-44.799	-47.589
Demandas judiciais	-1.888	1.714
Custo residual de ativo imobilizado/intangível baixado	20.362	76.723
Benefício fiscal – ágio incorporado	27	37
Realização de ativo da concessão na aquisição de controlada	1.792	51.892
Realização da perda em controlada em conjunto	-4.451	-6.087
Contas a receber - Concessionários e Permissionárias	-2.820.533	0
Resultado de equivalência patrimonial	-67.112	-11.797
Receita sobre aplicações financeiras	-39.635	-24.073
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntur	733.797	688.577
Juros e variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos	11.345	14.960
Transações com acionistas não controladores	105.621	-19.209
(Aumento) diminuição de ativos	2.481.022	97.315
Caixa restrito	3.489	5.791
Contas a receber – Concessionárias e Permissionárias	2.714.576	324.758
Estoques	-5.083	3.885
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	-143.787	-188.748
Tributos e contribuições a compensar	-89.215	-23.988
Despesas pagas antecipadamente	-8.604	-5.004
Cauções e depósitos vinculados	4.440	1.115
Crédito com controladas	237	-513
Outros	4.969	-19.981
Aumento (diminuição) de passivos	361.750	-357.956
Fornecedores	60.772	-62.731
Tributos e encargos sociais a recolher	272.615	-283.133
Obrigações trabalhistas	6.521	1.413
Impostos parcelados	-77.672	0
Encargos regulatórios a recolher	8.445	-14.580
Provisões	-10.877	28.469
Valores a pagar Funcesp	89	-13
Reserva Global de Reversão	-1.861	-2.480
Obrigações vinculadas à concessão do serviço	99.927	4.845
Outros	3.791	-29.746
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.925.353	1.948.711
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimentos	-1.881.076	-2.892.342
Aplicações financeiras	-1.840.231	-2.972.078
Regates de Aplicações financeiras	1.613.597	2.657.253
Imobilizado	-1.560.942	-1.412.427
Intangível	0	-9.608
Investimentos	-93.500	-1.275.910
Caixa adquirido em combinação de negócios	0	30.362
Dividendos recebidos	0	90.066
Caixa utilizado nas atividades de financiamentos	-158.673	-841.074
Adições Empréstimos e Debêntures	926.960	2.822.500
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (principal)	-735.478	-744.358
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (juros)	-223.990	-262.099
Pagamentos Arrendamento Mercantil (principal e juros)	-10.416	0
Instrumentos financeiros derivativos	-18.028	-647
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-97.721	-2.656.470
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	-114.396	-1.784.705
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	282.632	2.067.337
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	168.236	282.632
Varição em caixa e equivalentes de caixa	-114.396	-1.784.705

¹O fluxo de caixa indireto contabilizado na metodologia regulatória considera as saídas de caixa relacionadas aos projetos *greenfield*, *brownfield* e de Reforços e Melhorias como fluxos de investimentos.

Anexo VI – Resultado Regulatório *Empresas não consolidadas.*

IE MADEIRA						
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	3T22	3T21	Var (%)	9M22	9M21	Var (%)
Receita Operacional Bruta	177.230	151.969	16,6%	493.152	455.408	8,3%
Deduções à receita operacional	-24.610	-21.713	13,3%	-64.923	-62.090	4,6%
Receita Operacional Líquida	152.620	130.256	17,2%	428.228	393.318	8,9%
Custos e Despesas	-9.348	-11.262	-17,0%	-32.947	-29.729	10,8%
Depreciação	-37.578	-37.246	0,9%	-112.771	-111.303	1,3%
EBITDA	143.169	118.911	20,4%	394.990	356.149	10,9%
Resultado do Serviço	105.694	81.748	29,3%	282.510	252.286	12,0%
Resultado Financeiro	-15.866	-38.318	-58,6%	-89.092	-119.792	-25,6%
Outras receitas/despesas líquidas	-103	-83	23,7%	-291	-7.440	-96,1%
Lucro antes do IR & CSLL	89.725	43.347	107,0%	193.126	125.054	54,4%
IR & CSLL*	-4.519	-1.249	261,8%	-8.415	-4.961	69,6%
Lucro líquido	85.206	42.098	102,4%	184.711	120.093	53,8%

Particip.ISA CTEEP (51%) no EBITDA	73.016	60.645	20,4%	201.445	181.636	10,9%
Particip.ISA CTEEP (51%) no Lucro líquido	43.455	21.470	102,4%	94.203	61.247	53,8%

IE GARANHUNS						
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	3T22	3T21	Var (%)	9M22	9M21	Var (%)
Receita Operacional Bruta	32.556	25.505	27,6%	91.374	80.343	13,7%
Deduções à receita operacional	-4.668	-3.715	25,7%	-12.196	-10.912	11,8%
Receita Operacional Líquida	27.888	21.790	28,0%	79.177	69.431	14,0%
Custos e Despesas	-3.292	-2.972	10,8%	-10.583	-9.435	12,2%
Depreciação	-6.349	-6.254	1,5%	-19.437	-18.747	3,7%
EBITDA	24.154	19.694	22,6%	67.050	60.820	10,2%
Resultado do Serviço	18.247	12.564	45,2%	49.158	41.249	19,2%
Resultado Financeiro	-1.325	-2.233	-40,6%	-4.460	-7.315	-39,0%
Outras receitas/despesas líquidas	-442	876	-150,4%	-1.544	824	-287,4%
Lucro antes do IR & CSLL	16.480	11.207	47,0%	43.153	34.758	24,2%
IR & CSLL*	-735	-658	11,8%	-1.541	-1.546	-0,3%
Lucro líquido	15.744	10.549	49,3%	41.612	33.212	25,3%

Particip.ISA CTEEP (51%) no EBITDA	12.319	10.044	22,6%	34.196	31.018	10,2%
Particip.ISA CTEEP (51%) no Lucro Líquido	8.030	5.380	49,3%	21.222	16.938	25,3%

IE AIMORÉS

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	3T22	3T21	Var (%)	9M22	9M21	Var (%)
Receita Operacional Bruta	17.136	0	N.A.	31.355	0	N.A.
Deduções à receita operacional	-2.915	0	N.A.	-4.340	0	N.A.
Receita Operacional Líquida	14.222	0	N.A.	27.015	0	N.A.
Custos e Despesas	-920	-571	61,1%	-2.379	-1.319	80,3%
Depreciação	-2.715	-17	15869,8%	-2.778	-42	6514,8%
EBITDA	13.302	-571	N.A.	24.636	-1.319	N.A.
Resultado do Serviço	10.587	-588	N.A.	21.858	-1.361	N.A.
Resultado Financeiro	1.450	158	817,5%	2.974	461	545,2%
Outras receitas/despesas líquidas	0	0	N.A.	0	0	N.A.
Lucro antes do IR & CSLL	12.037	-430	N.A.	24.833	-900	N.A.
IR & CSLL*	-4.084	146	N.A.	-8.282	320	N.A.
Lucro líquido	7.952	-284	N.A.	16.550	-580	N.A.
Particip.ISA CTEEP (50%) no EBITDA	6.651	-286	N.A.	12.318	-660	N.A.
Particip.ISA CTEEP (50%) no Lucro Líquido	3.976	-142	N.A.	8.275	-290	N.A.

IE PARAGUAÇU

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	3T22	3T21	Var (%)	9M22	9M21	Var (%)
Receita Operacional Bruta	12.445	0	N.A.	12.445	0	N.A.
Deduções à receita operacional	-2.872	0	N.A.	-2.872	0	N.A.
Receita Operacional Líquida	9.573	0	N.A.	9.573	0	N.A.
Custos e Despesas	-1.314	-660	99,0%	-2.447	-1.651	48,2%
Depreciação	-1.555	-26	5879,8%	-1.636	-68	2306,5%
EBITDA	8.259	-660	N.A.	7.126	-1.651	-531,6%
Resultado do Serviço	6.704	-686	N.A.	5.489	-1.719	-419,3%
Resultado Financeiro	333	105	217,6%	1.653	403	310,1%
Outras receitas/despesas líquidas	0	0	N.A.	0	0	N.A.
Lucro antes do IR & CSLL	7.038	-581	N.A.	7.142	-1.316	-642,7%
IR & CSLL*	-2.318	197	-1276,8%	-2.284	464	-592,2%
Lucro líquido	4.719	-384	N.A.	4.858	-852	-670,2%
Particip.ISA CTEEP (50%) no EBITDA	4.129	-330	N.A.	3.563	-826	-531,6%
Particip.ISA CTEEP (50%) no Lucro Líquido	2.360	-192	N.A.	2.429	-426	-670,2%

IE IVAÍ

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	3T22	3T21	Var (%)	9M22	9M21	Var (%)
Receita Operacional Bruta	0	0	N.A.	0	0	N.A.
Deduções à receita operacional	0	0	N.A.	0	0	N.A.
Receita Operacional Líquida	0	0	N.A.	0	0	N.A.
Custos e Despesas	-1.564	-810	93,1%	-4.260	-1.682	153,3%
Depreciação	-35	-12	189,3%	-93	-37	150,5%
EBITDA	-1.564	-810	93,1%	-4.260	-1.682	153,3%
Resultado do Serviço	-1.599	-822	94,5%	-4.353	-1.719	153,2%
Resultado Financeiro	-7.945	-73.849	-89,2%	-175.000	-189.748	-7,8%
Outras receitas/despesas líquidas	0	0	N.A.	0	0	N.A.
Lucro antes do IR & CSLL	-9.544	-74.671	-87,2%	-179.353	-191.467	-6,3%
IR & CSLL*	3.584	25.388	-85,9%	61.319	65.099	-5,8%
Lucro líquido	-5.961	-49.283	-87,9%	-118.034	-126.368	-6,6%
Particip.ISA CTEEP (50%) no EBITDA	-782	-405	93,1%	-2.130	-841	153,3%
Particip.ISA CTEEP (50%) no Lucro Líquido	-2.980	-24.642	-87,9%	-59.017	-63.184	-6,6%

Anexo VII - Covenants (R\$ milhões)

BNDES (apuração anual)	
Dívida Líquida 30/09/22	8.892
EBITDA últimos 12 meses	2.724
Dívida Líquida/EBITDA 30/09/22	3,26
Patrimônio Líquido 30/09/22	16.573
Dívida Líquida/Dívida Líquida + PL 30/09/22	0,35

Debêntures de Infraestrutura (5ª emissão) (apuração trimestral)	
Dívida Líquida 30/09/22	7.265
EBITDA últimos 12 meses	2.400
Dívida Líquida/EBITDA 30/09/22	3,03
Resultado Financeiro 31/12/2021	873
EBITDA /Resultado Financeiro 30/06/2022	2,75

Os principais indicadores financeiros (*covenants*) que a ISA CTEEP está submetida são estabelecidos conforme abaixo:

Os Contratos de financiamento com **BNDES** (válidos até o vencimento do contrato em 2041) devem cumprir os indicadores financeiros máximos de:

- 2022: Dívida Líquida/EBITDA Ajustado BNDES $\leq 4,5$ e Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido) $\leq 0,7$
- 2023: Dívida Líquida/EBITDA Ajustado BNDES $\leq 3,5$ e Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido) $\leq 0,7$
- 2024+: Dívida Líquida/EBITDA Ajustado BNDES $\leq 3,0$ e Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido) $\leq 0,6$

Os indicadores são apurados ao final de cada exercício social. Para fins de cálculo e comprovação dos referidos índices, a Companhia deverá consolidar todas as controladas e controladas em conjunto (de forma proporcional à sua participação), desde que detenha participação acionária igual ou superior a 10%. O EBITDA é calculado de acordo com a metodologia definida nos contratos. O indicador de Dívida Líquida/EBITDA no 3T22 foi de **3,26x**.

A **5ª emissão de Debêntures** exige o cumprimento dos indicadores estabelecidos na escritura, com periodicidade de apuração trimestral, que são Dívida Líquida/EBITDA $< 3,5$ e EBITDA /Resultado Financeiro $> 1,5$ até a apuração realizada com data-base de 30 de junho de 2017 e, a partir da apuração realizada com a data-base de 30 de setembro de 2017, o indicador passa a ser $> 2,0$. O EBITDA é calculado de acordo com a metodologia definida no contrato. O indicador de Dívida Líquida/EBITDA no 3T22 foi de **3,03x**.

Em julho/22 a Companhia obteve junto aos Debenturistas a concessão de renúncia / perdão temporário para a não observância do indicador financeiro Dívida Líquida/EBITDA, caso venha a aprovar uma operação em que a soma do preço de aquisição final (*Equity Value*) e da dívida líquida do ativo adquirido, seja igual ou superior a R\$ 500 milhões.

Anexo VIII – Balanço Patrimonial – IFRS

Ativo (R\$ mil)	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	168.236	282.632
Aplicações Financeiras	1.185.524	813.634
Ativo de concessão	2.905.423	2.344.141
Estoques	82.896	49.817
Tributos e contribuições a compensar	161.365	72.150
Instrumentos financeiros derivativos	0	200
Créditos com partes relacionadas	78.328	78.386
Despesas pagas antecipadamente	20.223	11.619
Caixa restrito	2.715	3.952
Adiantamento a Fornecedores	56	0
Outros	131.678	91.318
	4.736.444	3.747.849
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Caixa restrito	36.716	38.968
Ativo de concessão	20.666.722	19.149.637
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	2.111.534	1.967.747
Cauções e depósitos vinculados	42.677	46.011
Estoques	20.681	12.114
Instrumentos financeiros derivativos	0	18.250
Outros	61.742	106.982
	22.940.072	21.339.709
Investimentos	3.847.568	3.299.479
Imobilizado	99.988	93.265
Intangível	476.745	496.437
	4.424.301	3.889.181
	27.364.373	25.228.890
Total do Ativo	32.100.817	28.976.739

Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	90.437	741.848
Debêntures	178.054	59.341
Arrendamento	13.896	11.911
Instrumentos financeiros derivativos	10	1.931
Fornecedores	144.466	83.666
Tributos e encargos sociais a recolher	255.968	61.025
Encargos Regulatórios a recolher	78.654	60.851
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	16.212	110.543
Obrigações trabalhistas	53.028	46.507
Valores a pagar – Vinvest	947	858
Obrigações Especiais - Reversão/Amortização	2.480	0
Outros	60.587	50.713
	894.739	1.229.194
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	2.013.726	1.728.681
Debêntures	5.777.900	4.829.761
Arrendamento	45.951	45.005
Instrumentos financeiros derivativos	1.908	0
Fornecedores	6.308	6.336
Provisão para Contingências	122.579	124.758
Benefício a empregados – déficit atuarial	512.205	465.454
PIS e COFINS Diferidos	1.828.249	1.694.586
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.273.008	3.987.167
Encargos Regulatórios a recolher	24.671	37.211
Outros	26.750	35.851
	14.633.255	12.954.810
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	3.590.020	3.590.020
Reservas de Capital	666	666
Reservas de Lucro	12.765.613	11.045.897
Superávit atuarial	-282.626	0
Outros Resultados Abrangentes	0	-237.377
	16.073.673	14.399.206
Participação de não controladores nos fundos de investimentos	499.150	393.529
	16.572.823	14.792.735
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	32.100.817	28.976.739

Anexo IX – Demonstração de Resultados – IFRS

Demonstração de Resultado (R.\$ mil)	Consolidado					
	3T22	3T21	Var (%)	9M22	9M21	Var (%)
Receita Operacional Bruta	1.394.431	1.708.800	-18,4%	4.827.425	4.672.540	3,3%
Receita de Infraestrutura	518.422	340.255	52,4%	1.439.299	838.125	71,7%
Receita bruta de Operação e Manutenção	420.578	358.545	17,3%	1.057.662	849.082	24,6%
Ganho de eficiência na implementação da infraestrutura	61.447	21.169	190,3%	78.391	104.324	-24,9%
Remuneração dos ativos de concessão	385.756	977.018	-60,5%	2.235.428	2.843.430	-21,4%
Outras Receitas	8.228	11.814	-30,4%	16.645	37.579	-55,7%
Deduções à Receita Operacional	-201.743	-211.134	-4,4%	-608.643	-575.722	5,7%
Receita Operacional Líquida	1.192.688	1.497.666	-20,4%	4.218.782	4.096.818	3,0%
Custos e Despesas Operacionais	-594.262	-452.534	31,3%	-1.755.310	-1.153.068	52,2%
Pessoal	-102.698	-103.799	-1,1%	-314.140	-291.991	7,6%
Material	-228.065	-156.998	45,3%	-753.816	-339.295	122,2%
Serviços	-223.896	-130.198	72,0%	-531.207	-385.471	37,8%
Depreciação	-6.774	-6.215	9,0%	-20.268	-16.279	24,5%
Outros	-32.830	-55.324	-40,7%	-135.878	-120.032	13,2%
Receitas - Revisão Tarifária Periódica (RTP)	1.825	-13.067	-114,0%	1.825	40.844	-95,5%
Resultado do Serviço	600.250	1.032.065	-41,8%	2.465.297	2.984.594	-17,4%
Resultado Financeiro	-125.493	-160.000	-21,6%	-657.068	-414.700	58,4%
Rendimento de Aplicações Financeiras	41.059	15.630	162,7%	101.239	40.787	148,2%
Resultado da Variação Monetária Líquida	6.649	-75.402	-108,8%	-262.400	-214.548	22,3%
Juros Ativo/Passivos	-173	-23	637,6%	-158	775	-120,4%
Juros/Encargos sobre empréstimos	-172.124	-99.643	72,7%	-487.945	-242.855	100,9%
Outras	-904	-562	60,9%	-7.804	1.140	-784,4%
Resultado Operacional	474.757	872.065	-45,6%	1.808.229	2.569.893	-29,6%
Equivalência Patrimonial	144.808	112.174	29,1%	454.589	358.729	26,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-2.673	-7.039	-62,0%	-5.221	-13.531	-61,4%
Resultado Anterior aos Tributos	616.892	977.199	-36,9%	2.257.597	2.915.091	-22,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-123.888	-248.773	-50,2%	-498.247	-748.775	-33,5%
Corrente	-147.609	-95.938	53,9%	-212.420	-448.309	-52,6%
Diferido	23.721	-152.835	-115,5%	-285.827	-300.466	-4,9%
Lucro/Prejuízo Consolidado	493.004	728.427	-32,3%	1.759.350	2.166.316	-18,8%
Participação do Acionista não Controlador	-16.067	-5.329	201,5%	-39.634	-10.595	274,1%
Lucro/Prejuízo	476.937	723.097	-34,0%	1.719.716	2.155.721	-20,2%

Anexo X – Fluxo de Caixa – IFRS (R\$ mil)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ mil)	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-2.349.075	3.887.907
Lucro líquido do período	1.759.350	3.037.808
Benefício a empregados – déficit atuarial	47.179	46.867
Depreciações e amortizações	20.268	22.802
PIS e COFINS diferidos	133.663	159.854
IR e CS diferidos	285.827	459.499
Provisão para Demandas Judiciais	2.605	1.714
Valor residual de ativo permanente baixado	-4.335	1.674
Benefício Fiscal - Ágio Incorporado	27	37
Receita sobre aplicações financeiras	-39.635	-24.073
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	733.797	688.577
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	11.345	14.959
Reversão da perda em controlada em conjunto	-3.389	0
Contas a receber - Ativo de Concessão	-4.811.994	0
Resultado de equivalência patrimonial	-454.589	-518.548
Resultado da alienação de bens e direitos	1.821	0
Terreno SJC Atualização	-9.563	0
Amortização de ativo de Concessão na aquisição de Controlada	18.181	15.946
Transações com acionistas não controladores	-39.634	-19.209
(Aumento) diminuição de ativos	2.463.216	-2.589.446
Caixa restrito	3.489	5.791
Contas a receber - Ativo de concessão	2.733.627	-2.360.362
Estoques	-41.646	-6.637
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	-143.787	-188.748
Tributos e contribuições a compensar	-89.215	-23.990
Cauções e depósitos vinculados	4.440	2.023
Despesas pagas antecipadamente	-8.604	-5.004
Crédito com controladas	58	16
Outros	4.854	-12.535
Aumento (diminuição) de passivos	259.032	-418.744
Fornecedores	60.772	-63.529
Tributos e encargos sociais a recolher	272.615	167.839
Pagamentos IR/CSLL	-77.672	-477.925
Obrigações trabalhistas	6.521	1.413
Impostos parcelados - Lei nº 11.941	0	0
Encargos regulatórios a recolher	8.445	-15.768
Instrumento Financeiro	1.499	-12.631
Provisões	-15.984	-28.469
Valores a pagar Vivest	89	-13
Reserva Global de Reversão	-1.861	-2.480
Outros	4.608	12.819
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	373.172	879.717
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimentos	-328.894	-1.828.794
Aplicações financeiras	-1.840.231	-2.944.150
Regates de Aplicações financeiras	1.613.597	2.657.253
Aquisição de Imobilizado	-7.093	-3.190
Intangível	-1.667	-11.670
Investimentos	-93.500	-1.647.465
Saldos incorporados PBTE e SF Energia	0	30.362
Dividendos recebidos	0	90.066
Caixa utilizado nas atividades de financiamentos	-158.673	-835.628
Adições Empréstimos e Debêntures	926.960	2.822.500
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (principal)	-735.478	-744.358
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (juros)	-223.990	-262.099
Pagamentos Arrendamento Mercantil (principal e juros)	-10.416	-12.659
Instrumentos financeiros derivativos	-18.028	17.458
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-97.721	-2.656.470
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	-114.396	-1.784.705
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	282.632	2.067.337
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	168.236	282.632
Varição em caixa e equivalentes de caixa	-114.396	-1.784.705

Anexo XI – EBITDA IFRS x Regulatório (R\$ milhões)

	Consolidado					
	3T22	3T21	Var (%)	9M22	9M21	Var (%)
EBITDA IFRS (ICVM 527)	749,2	1.143,4	-34,5%	2.935,0	3.346,1	-12,3%
(-) Receita de implementação da infraestrutura	-518,4	-340,3	52,4%	-1.439,3	-838,1	71,7%
(-) Remuneração dos ativos de concessão	-385,8	-977,0	-60,5%	-2.235,4	-2.843,4	-21,4%
(-) Ganho de eficiência na implementação da infraestrutura	-61,4	-21,2	190,3%	-78,4	-104,3	-24,9%
(-) Receita de O&M	-420,6	-358,5	17,3%	-1.057,7	-849,1	24,6%
(+) Receita de uso da rede elétrica	1.095,6	897,0	22,1%	2.820,5	2.786,4	1,2%
(+) Outras receitas	2,4	4,3	-43,7%	6,9	11,4	-39,8%
(+) PIS e COFINS diferidos	14,8	56,4	-73,8%	132,2	143,9	-8,1%
(+) Custo de implementação da infraestrutura	426,7	296,2	44,0%	1.231,7	709,4	73,6%
(-) Custo de O & M	5,4	-2,4	-326,3%	21,1	-6,0	-453,1%
(-) Despesas gerais e administrativas	-0,1	-0,3	-83,9%	3,0	-12,8	-123,3%
(-) Equivalência patrimonial	-90,0	-110,3	-18,4%	-387,5	-344,4	12,5%
(-) Receitas – Revisão Tarifaria Periódica (RTP)	-1,8	13,1	-114,0%	-1,8	-40,8	-95,5%
(-) Outras receitas (despesas) operacionais	-17,8	-33,2	-46,2%	-52,8	-49,4	6,9%
EBITDA REGULATÓRIO (ICVM 527)	798,2	567,3	40,7%	1.897,4	1.908,7	-0,6%
Equivalência Patrimonial	-54,8	-1,9	2823,9%	-67,1	-14,3	369,8%
EBITDA REGULATÓRIO	743,3	565,4	31,5%	1.830,3	1.894,4	-3,4%